ANNO LI. NUMERO 22 — QUINTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antã..; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho de 16 do corrente:

Fez-se mercê dos titulos:

De barão da Villa Franca ao Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado.

De barão de Campo-Maior ao tenente coronel Augusto da Cunha Castello Branco, da provincia do Piauhy, pelos revelantes serviços prestados á instrucção publica.

Do conselho de S. M. o Imperador ao capitão de fragata Pedro Leitão da Cunha, membro adjunto do conselho naval, de conformidade com o disposto no art. 33 do decreto n. 2,208, de 22 de julho de 1858.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o cidadão hamburguez Adolphe Schaxam.

Commendador da ordem da Rosa o bacharel Camillo Gavião Peixoto, da provincia de S. Paulo, pelos relevantes serviços prestados ao estado e em relação á guerra com o Paraguay.

Foi concedida a D. Emilia Loureiro de Mello, viuva do major do 35º corpo de voluntarios da patria Elias José de Oliveira, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a pensão mensal de 84$, repartidamente com seus filhos Estalina e Felicio, sendo quanto ao ultimo, até a sua maioridade.

Foram designados os alumnos da escola polytechnica Jeronymo da Costa Abreu e Francisco Van Erven para acompanhar o professor Henrique Gorceix na viagem de estudos que vai fazer á provincia de Minas Geraes.

— Por portaria de 9 do corrente, foi nomeado o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis, para servir como fiscal das obras do novo matadouro que tem de ser construido no lugar denominado—Campo de S. José—na imperial fazenda de Santa Cruz.

Ministerio da fazenda.

— Por titulo de 14 do corrente, foi nomeado Luiz Elesbão de Miranda, praticante da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul.

— Foi demittido José Theophilo Barbosa, de 2º escripturario da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte.

— Pelo decreto n. 5,842, de 26 de dezembro de 1874, foi autorisada a abertura do credito de.... 678:711$000, para a verba 9ª e o transporte de 615:000$000, tirados das verbas 3ª, 4ª, 16ª, 17ª, [illegible], e 21ª para as verbas 2ª, 5ª, 8ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 18ª, e 20ª do art. 7º da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, no ministerio da fazenda e exercicio de 1873 a 1874.

Ministerio da justiça.

— Por decreto de 16 do corrente:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Miguel Peixoto de Vasconcellos, do termo do Pombal para o de Mamanguape, ambos na provincia da Parahyba.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Antonio Candido de Azambuja, do termo de Magé, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Lourenço de Araujo, dos termos reunidos de Taperoá, Cayrú e Santarem na provincia da Bahia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Ferreira Nobre Formiga, do termo de Pombal, na provincia da Parahyba.

O bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça do termo de Cajazeiras, na mesma provincia.

O bacharel Samuel Tertuliano Henriques, do termo de Alagôa do Monteiro, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Delphino Alves Pinheiro e Lima, dos de tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo da Pedra Branca, na provincia do Ceará.

A Manoel Francisco Botelho dos de primeiro tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Tacaratú, na provincia de Pernambuco.

Habilitou-se para o cargo de juiz de direito, os bachareis Amphiloquio Botelho Freire de Carvalho, Manoel Antonio da Fonceca e Mello, e Augusto Pedro Gomes da Silva.

Marcou-se as ajudas de custos de 400$000 ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy, na provincia de Santa Catharina, bacharel Miguel Thomaz Pessoa; e de 100$000 ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tatuby, bacharel Luiz Augusto Ferreira.

— Foi substituido pelo de tres mezes o de dous marcado para o bacharel Antonio Carlos Monteiro de Moura assumir o exercicio de juiz de direito da comarca do Rio de Santo Antonio.

Ministerio da agricultura.

— Por titulo de 11 do corrente foi habilitado para exercer as funcções de agrimensor Gaspar Pinto Fróes de Azevedo.

— Por decreto n. 5,822, de 12 de dezembro, foi concedida, durante 20 annos, fiança de juros de 7 °/ₒ ao anno, garantido pela lei provincial n. 1,876 de 6 de junho de 1873, e a garantia de igual juro por mais 10 annos, sobre o maximo capital de 5,000:000$000 destinado á construcção da estrada de ferro de Campos aos Tombos do Carangola, na provincia do Rio de Janeiro.

— Por decreto n. 5,838, de 26 de dezembro de 1874, foi concedida pelo ministerio da agricultura fiança, durante 30 annos, do juro de 7 °/ₒ ao anno, sobre a somma de seiscentos contos de réis (600:000$) parte do capital de cinco mil e oitocentos contos de rs. (5,800:000$) garantido pelas leis da provincia de S. Paulo, ns. 33, de 29 de março de 1871 e 34, de 5 de abril de 1872, e bem assim a garantia de igual juro, e pelo mesmo espaço de tempo, sobre o maximo capital addicional de quatrocentos contos de réis (400:000$), ficando o presente decreto dependente da approvação do poder legislativo.

A companhia obriga-se a construir e a entragar ao transito publico, dentro de um anno desta data, toda a parte da estrada de ferro contratada, desde o Ipanema até Sorocaba; e bem assim a executar no restante da mesma estrada de S. Paulo todas as obras de segurança que ao governo parecerem indispensaveis; sob pena de caducarem todos os favores que lhe são concedidos pelo presente decreto.

Os preços dos transportes que se effectuarem por conta do estado serão regulados de conformidade com o que prescrevem os §§ 1º, 3º, e 4º do art. 22 do decreto n. 5,561 de 28 de fevereiro de 1874.

Nas despezas do custeio da estrada serão comprehendidas somente as que se fizerem com o trafego, administração, reparos ordinarios e occurencias do trem rodante, renovação parcial da via permanente, e outras que estiverem indicadas em contratos já celebrados com a presidencia da provincia, ou que forem approvados pelo governo.

As despezas de obras novas, de renovações completas e augmento do trem rodante e as substituições de via permanente em extensão maior de meio kilometro, que forem excluidas do custeio da estrada, serão satisfeitas de conformidade com o que prescreve a clausula 5ª das que baixaram com o decreto n. 5,607, de 25 da abril de 1874, e em relação ao capital de 6,200.000$; menos quanto á somma que tiver de ser lançada á conta do custeio, que fica reduzida a.. .. 150:000$000.

A liquidação das despezas de construcção e custeio, e da receita da estrada para o pagamento da fiança ou da garantia de juros, referir-se-ha ao capital que fôr effectivamente despendido até o maximo de 6,200.000$ servindo de base ao ajuste de contas com o governo a parte proporcional á somma de mil contos de réis, ou aquella por cuja garantia de juros responder o mesmo governo.

Logo que os dividendos forem superiores a 8 °/ₒ, o excedente será repartido igualmente entre a companhia e o estado, para indemnisação do juro que este tiver pago pela parte do capital garantido, na fórma da condição antecedente.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados:

Intendente da guerra o brigadeiro José de Miranda da Silva Reis.

Ajudante do intendente o major do corpo de estado maior de 1ª classe Joaquim da Silva Maia.

Segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. em medicina Antonio José Pinheiro Tupinambá.

Concedeu-se ao major do corpo de estado-maior de 1ª classe, Frederico Cavalcante de Albuquerque, a exoneração que pedio do lugar de director do arsenal de guerra da provincia do Pará.

Foram transferidos o major do 1º regimento de cavallaria ligeira Adolpho Sebastião de Atnayde para o 2º da mesma arma, e o major deste regimento João Candido Goulart para o 4º.

Concedeu-se reforma, de conformidade com o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 agosto de 1852, aos capitães do 4º regimento de cavallaria ligeira, Joaquim Alves de Macedo e do 18º batalhão de infantaria, Joaquim Alves Freitas, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Foram reformadas, com o respectivo soldo por inteiro, na forma do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, as praças abaixo declaradas, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate:

12 batalhão de infantaria.—Soldados: Francisco Pereira da Silva, Antonio José de Moraes, Narciso Vieira da Conceição, Ponciano Manoel Fernandes e Antonio Francisco da Cunha.

14º dito.—Soldados: Vicente Couto de Paula, Antonio Garcia, Pedro Rogerio de Menezes, João Francisco da Silva, Pedro de Oliveira Rocha e João da Costa Baptista.

Foram concedidas, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 5 de abril de 1873, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e com o decreto n. 5,158 de 4 de dezembro antecedente, as honras do posto de major de exercito ao ex-major graduado pagador do exercito em operações no Paraguay, José Antonio de Moraes, em attenção aos bons serviços que prestou no mesmo exercito.

Foi commutada na pena de carrinho perpetuo a de morte imposta ao soldado do 3º batalhão de artilharia a pé João Ferreira do Nascimento por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 1 de agosto do anno proximo passado.

Declarou-se de nenhum effeito o decreto de 21 de março do anno proximo passado, que promoveu ao posto de alferes da arma de infantaria o 1º sargento do 15º batalhão da mesma arma José Modesto de Oliveira, visto achar-se esta praça comprehendida nas disposições do § 1º do art. 32 do regulamento approvado pelo decreto n. 771 de 31 de março de 1851.

— Por portarias de 4:

Concederam-se as seguintes licenças:

Por 15 dias, com tres quartas partes do ordenado, na forma do regulamento, ao amanuense da 3ª secção do almoxarifado da intendencia da guerra Affonso de Albuquerque, para ir á provincia de S. Paulo.

Por 3 annos, sem soldo e sem vencer antiguidade, ao 2º tenente do 3º regimento de artilheria a cavallo, Manoel José dos Santos Barbosa, para ir á Belgica estudar na academia de Gand.

Foi nomeado Julio Cesar Alvim para o lugar de coadjuvante do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

De 7: foi nomeado o brigadeiro graduado Ricardo José Gomes Jardim para commandar interinamente a guarnição e fronteira de Jaguarão na provincia do Rio-Grande do Sul.

De 9: foi nomeado secretario do 17º batalhão de infantaria o alferes Antonio José Duarte.

Foi transferido para a fileira do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná o alferes secretario do mesmo esquadrão José Faria de Oliveira Lima.

De 11: foi novamente encarregado da direcção das obras militares na provincia de Matto-Grosso o capitão do corpo de engenheiros Antonio José Ramos.

— Por decreto de 16 foram transferidos:

Para a 1ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira o capitão do 4º da mesma arma, Benjamin Pereira Monteiro.

Para a 4ª companhia do 4º regimento da dita arma, o capitão do esquadrão da provincia do Paraná, Francisco de Carvalho e Silva.

Para a 1ª companhia do referido esquadrão, o capitão do 1º regimento José Melchiades Bezerra da Silva Costa.

— Por decreto da mesma, foram reformados com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o cabo de esquadra Manoel Florencio Gomes e os soldados Candido Fructuoso dos Santos, José dos Santos Oliveira e Lourenço Pereira de Alcantara, todos do 3º batalhão de infantaria, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

— Por portarias de 15:

Foi incluido de novo no 3º regimento de cavallaria ligeira o alferes Mariano José Dias, transferido para o 4º da mesma arma por portaria de 30 de setembro proximo passado.

Concedeu-se troca de corpo entre si aos primeiros-tenentes Carlos Augusto de Castro Azevedo e Carlos Augusto de Andrade Guimarães, este do 2º regimento de artilharia a cavallo e aquelle do 1º batalhão da dita arma a pé.

De 16, foi nomeado o tenente-coronel do estado maior de 2ª classe, Antonio Clemente dos Santos, para servir interinamente o lugar de director do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Pelo decreto n. 5,843 de 31 de dezembro de 1874, foi autorisado o ministro e secretario de estado dos negocios da guerra para applicar ás despezas com as rubricas arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos e corpo de saúde e hospitaes do exercito de 1873 a 1874 a quantia de 560:312$816, tirada das sobras verificadas em diversos paragraphos do mesmo exercicio.

— O conselheiro director geral dos telegraphos, em 14 deste mez, dirigio ao ministerio da guerra o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que ante hontem submetti a ensaio os apparelhos de campanha que, por determinação deste ministerio, comprei na Europa, para serviço militar.

« Mandei um empregado para a villa de Itaborahy e dalli telegraphou com a maior facilidade, sem falha alguma, até a estação central, pela linha que vem ao Porto do Velho, para as ilhas do Governador e do Engenho, rodeando pela freguezia de Inhaúma, em uma distancia superior a 10 leguas, com os apparelhos portateis de Morse.

« Da ilha do Governador telegraphei bem para a estação central, a quatro leguas, com os pequenos apparelhos electro magneticos, o que é muito sufficiente, porque são destinados a servir em acampamentos entre diversos corpos, para depositos, durante alguma acção, etc.

« Brevemente experimentarei o alcance do trabalho de Siemens a maiores distancias de 30 a 60 leguas.

« Participo tambem a V. Exc. que escrevi aos fabricantes Simens Irmãos, pedindo preços de cabos militares e amostras com os numeros correspondentes e o tempo em que podem fabricar porções de 10 kilometros, prevenindo-os de que deverão estar preparados a satisfazer qualquer encommenda que lhes seja feita para telegrapho, referindo-se a numeros das amostras.

« Por esta forma no espaço de um mez se poderá obter cabo novo e perfeito para qualquer serviço de campanha e não estar sujeito a cabo armazenado que com o correr do tempo vai perdendo as suas qualidades, principalmente em clima como o do Brasil.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Guilherme Schuch de Capanema.* »

Ministerio da marinha.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

2ºs cirurgiões do corpo de saúde da armada os Drs. Manoel Gonçalves Theodoro e Antonio José de Araujo.

Secretario do conselho naval o bacharel Manoel Bernardino Baptista Pereira.

Por decreto de igual data foi reformado o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros, Antonio Gomes, percebendo integralmente o respectivo soldo.

Por portaria de 12 do corrente foram concedidos tres mezes de licença ao praticante da contadoria de marinha, Augusto Henrique de Almeida, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Felicio de Sá Brito, para commandar o encouraçado *Mariz e Barros*; o capitão de fragata Custodio José de Mello para commandar o encouraçado *Cabral*; o capitão-tenente Francisco Forjas de Lacerda para commandar o brigue-escuna [illegible]*ro*; o capitão-tenente Manoel Marques Mancebo para commandar o vapor de guerra *Braconnot*; o 2º tenente Elias José Alves, para commandar interinamente o rebocador *Guarany*.

Foi dispensado o capitão-tenente Fernando Xavier de Castro de commandante do mesmo rebocador.

Foi mandado recolher á côrte o capitão de mar e guerra graduado Rodrigo Antonio de Lamare, que será substituido na capitania pelo capitão de mar e guerra reformado Manoel Joaquim Correia dos Santos.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 27 de janeiro.

A Assembléa Nacional approvou em primeira leitura o projecto creando o senado. A sessão foi tumultuosa, assistindo á ella todas as notabilidades parisienses.

COMMERCIAES

LONDRES, 26 de janeiro.

Foi hoje retirada do Banco de Inglaterra grande quantidade de dinheiro de ouro; seguindo para o Brasil, no vapor *BISMUTH*, (1) 200.000 £. Mercado de café activo, e os preços firmes; durante a semana foram entregues em Londres 1.800 toneladas, elevando-se a importação a 1,400 toneladas; e deposito total nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, eleva-se a 166,000 toneladas, sendo 34,000 saccos procedentes do Brasil. No mercado de assucar foram entregues, nos quatro portos, durante a semana 13.000 toneladas, subindo a importação, nos mesmos portos, a 12.000 toneladas.

SOUTHAMPTON, 26 de janeiro.

Chegou hontem aqui o vapor inglez *LAPLACE*, da companhia LIVERPOOL, BRASIL AND RIVER PLATE, **trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil.**

LIVERPOOL, 26 de janeiro.

Mercado de algodão muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar; venderam-se 12,000 fardos, sendo 800 do Brasil; o FAIR **de Pernambuco 8 1/8 d., e o** FAIR **de Santos 7 3/4 d. por libra.**

BERLIM, 26 de janeiro.

A taxa do desconto no Banco de Berlim é de 4 °/ₒ.

ANTUERPIA, 26 de janeiro.

Mercado de café calmo, sustentando-se os preços sem alteração.

HAVRE, 26 de janeiro.

Mercado de café muito calmo, apresentando os preços tendencia a baixar. Algodão ordinario de Pernambuco 92 francos, dito dito de Sorocaba 89 francos pelas 112 libras.

MARSELHA, 26 de janeiro.

Café do Rio, primeira ordinaria, 94 francos. Assucar de Pernambuco 29 francos.

HAMBURGO, 26 de janeiro.

Mercado de café muito calmo e os preços com tendencia a baixar.

NEW-YORK, 26 de janeiro.

Já foi apresentado ao congresso, pelo secretario de estado respectivo, o projecto para o restabelecimento dos direitos sobre o café.

NEW-YORK, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-87. Preço do ouro 113. Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES **19 c e o** GOOD CARGOES **19 1/2** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **15 1/4** CENTS **por libra; as chegadas de hoje elevaram-se, nos portos dos Estados-Unidos, a 13,000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco O mercado de café está mais animado.

RIO DE JANEIRO, 27 de janeiro (recebido ás 5 h. e 45 m. da tarde).

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco bancario. Café do Rio, primeira boa, preços de hontem 5,800 até 5,950 por 10 kilogrs. O mercado está muito activo, fizeram-se muitas transacções para os Estados Unidos, e os preços estão elevando-se.

BAHIA, 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 27 d. particular. O vapor *BOYNE* só sahio daqui hoje.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Rio da Prata 12, do Rio Grande do Sul 10, de Santa Catharina 11, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e das Alagoas 26 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte offi*[illegible] jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Da Bolivia constava que o congresso approvara a continuação do subsidio á companhia da estrada de ferro do Madeira a Mamoré. Por um decreto foi estabelecido em Cochabamba um imposto directo sobre as propriedades territoriaes, em substituição dos dizimos e primicias, e outras contribuições que ficam abolidas.

— No Perú dava-se por terminado o movimento revolucionario capitaneado por Pierola, que com 800 homens occupava Toraia. Atacado pela divisão Montero, travou-se renhido combate, decidindo-se a victoria pelas forças do governo, com uma perda de 400 homens entre mortos e feridos de um e outro lado.

Pierola, Bogardus, Segura, Espinosa e varios outros fugiram para a Bolivia perseguidos por uma força de cavallaria. O presidente Pardo tinha assumido o commando do exercito e armada.

PARAGUAY.

Reinava tranquillidade e o governo convocara o congresso a uma sessão extraordinaria para apresentar varios projectos relativos ás finanças e á administração da republica.

REPUBLICAS DO PRATA.

De Buenos Ayres dizia-se que, segundo corria nas regiões officiaes, uma das primeiras questões de que ia tratar agora o governo argentino era a que se refere aos limites com as republicas visinhas.

Depois de duas sessões consecutivas, uma das quaes durou das 2 1/2 da tarde ás 11 1/2 da noite, a camara dos representantes em Montevidéo rejeitou na generalidade o projecto de recursos baseado na emissão de notas miudas concedidas aos bancos, e que tinha sido approvado pelo senado, e approvou em seu lugar, tambem na generalidade, outro que concede aquella emissão á junta de credito publico, e que havia sido rejeitado pelo senado.

Ora, como este ultimo projecto, já rejeitado pelo senado, não podia por elle ser considerado na mesma legislatura, equivalia isto a negar ao poder executivo os recursos que solicitara para attender ás necessidades do serviço publico e cobrir o *deficit* do orçamento de 1874. Esperava-se comtudo remover de qualquer modo esta difficuldade.

O ministro da guerra ainda não voltara a Montevidéo.

Estava ultimamente em Paysandú, o que fazia suppor não estivesem ainda inteiramente extinctas as guerrilhas de Maximo Perez.

— De Montevidéo escrevem o seguinte em 10 do corrente:

« O projecto do governo tão fervorosamente advogado pelo ministro da fazenda, que concedia aos bancos o direito de emissão menor por 12 annos, encontrou rigorosa opposição na camara dos representantes, e, como era de esperar, não foi approvado por grande maioria.

« Em substituição a elle ficou hontem sanccionado o projecto da mesma camara que commette esta faculdade á junta de credito publico, associada a 6 cidadãos de responsabilidade, nomeados pelo poder executivo.

« Por seu turno este será, ao que dizem, rechaçado pelo senado, que havia approvado aquelle, e se acaso passar em assembléa geral o poder executivo o vetará, usando do direito que lhe confere a constituição.

« O que resulta de tudo isto é que o governo está sem recursos e ficará sem elle, não só pelo seu proprio capricho como pelo dos legisladores, em sua questão vital, em que ha muito já deviam estar de accordo, pois da divergencia em que tem andado ha dous annos, produzio terrivel descredito ás finanças da republica e cada dia se torna mais difficil resolver esse problema.

« O Sr. visconde de Mauá tem tido algumas conferencias com o presidente e com o referido ministro.

« Não sei se tem tratado da questão do dia, ou da justissima reclamação que o mesmo banqueiro tem perante o governo, talvez mesmo de ambos os assumptos simultaneamente.

« O caso é que não vejo ninguem mais competente para solver esta crise do que o illustre financeiro, a quem este paiz deve seguramente mais do que o Brasil, que deve muito a seu genio emprehendedor e creador.

« A' esta hora estão os partidos politicos disputando no adro da matriz a eleição do alcaide e do defensor de menores da capital, que ficou adiada pelo lance que já referi. A luta deve ser tenaz, segundo a disposição em que se acham os animos, e receia-se muito que corra sangue pela exaltação geral dos espiritos.

« *Blancos, colorados e conservadores* reunidos aos descontentes daquelles dous lados politicos apresentam cada um a sua lista, e contam com o triumpho.

« O vigario quiz afastar esta scena da entrada do templo, mas não o conseguio, porque o fiscal do governo consultado declarou que a pretenção era contra a lei.

« A imprensa ha mais de quatro mezes concorre para esta animosidade com a linguagem indigna que tem empregado, pondo no pelourinho aos caracteres até agora mais respeitados.

« Se nesta eleição de relativa importancia se observa este ardor, o que não occorrera nas seguintes?

« Emquanto em terra se prepara este conflicto em que talvez mais de um pague com a vida, no mar nos espera uma brilhante festa, para a qual nos convidam os officiaes da estação naval do Brasil, que a organisaram e que felizmente encontram para realisal-a um bello dia.

« E' uma regata internacional na qual tomam parte os escaleres inglezes, francezes, italianos, americanos, hespanhóes e brasileiros, e um excellente da capitania do porto, que tem tido a amabilidade de prestar todos os serviços que delle dependem para o bom exito da funcção.

« Como é uma novidade neste porto, tem ella despertado geral attenção, e conta-se com um crescido numero de espectadores nos caes, botes e navios.

« A' bordo do *Brasil*, onde se reune a commissão julgadora, composta do contra almirante americano Le Roy e dos commandantes da corveta ingleza *Ameteste*, franceza *Forbia*, americana *Wasp*, hespanhola *Ceres*, italiana *Heloce*, e do capitão do porto, dão os ditos officiaes um esplendido *lunch*, reunindo mais de 200 convidados, que desde o meio dia se divertirão dançando ao som de sua bella banda de musica.

« A regata começará ás 4 horas da tarde, sendo seu inspector o 2º tenente Araujo Pinheiro, e devem correr 5 pares.

« Nossos marinheiros estão muito enthusiasmados e dispostos a disputar os premios, que consistirão em ramos de flores offerecidos por senhoras. Os do *Brasil* gastaram mais de 200$ para pintar o seu escaler, que está um brinco.

« São iniciadores da festa os 1ºs tenentes Tupinambá e João Carlos Pescina Pinto, dous jovens officiaes de muito merito, os quaes encontraram em todos os seus collegas o mais fervoroso concurso.

« Felizmente conta esta estação naval essa escolhida officialidade que nos honra, e que revela o criterio da administração na formação dos quadros dos navios.

« Muitas apostas estão feitas e geralmente se conta que os escaleres brasileiros, por sua bella forma, terão muita vantagem. »

— Em 11 ainda escrevem:

« Desgraçadamente verificou-se o que eu previ na minha carta escripta hontem.

« A eleição que se pleiteava no adro da igreja matriz foi a causa de uma grande carnificina que levou o luto e a consternação ao seio de muitas familias.

« A imprensa havia provocado este acontecimento, e o governo não soube prevenil-o, e ambos são responsaveis pelo sangue derramado e pelas terriveis represarias que vão ter lugar d'aqui em diante.

« Não assisti ao deploravel conflicto, porque estava a bordo do *Brasil*, vendo a regata, espectaculo de que em outra occasião fallarei; mas um amigo contou-me o caso do seguinte modo: fazia-se a eleição sem desordem, estando a praça cheia de gente e aspecto sinistro. Reconhecendo os *colorados* que a perdiam, vem Pedro Morcelo a Tezana, e diz lhe o que se passava.

« José Candido Bustamante, ouvindo-o, declara que é tempo de obrar, e todos avançam sobre a mesa e sobre os *blancos* e *principistas*, rewolver em punho, e com distinctivos colorados postos momentaneamente.

« Ouve-se uma descarga geral, e logo cahem assassinados o Dr. Lavandeiro, redactor da *Democracia*, orgão do partido blanco, Ernesto Gradon Villegas, Ramon Marquez e mais seis ou oito jovens decentes.

« Apparece uma chusma de gauchos ás ordens de Fortunato Flóres, que pela manhã chegára a Benos-Ayres, e do general Gayo Soares, e eil-se embriagados na matança e no roubo na praça e nas ruas adjacentes. Ha uns 15 mortos já, e 30 ou 40 feridos, e espera-se que nesta noite a *mashorca* prosiga suas façanhas. O terror é extremo na cidade, entregue á mercê desta gente. O governo cruzou os braços, a titulo de que não tem confiança nas tropas, e provoca assim a indignação geral.

« Julio Carrera quasi é assassinado, escapou graças ao abrigo que lhe offereceu o club inglez, em cujas escadas alguns infelizes foram victimados.

« Munoz tambem difficilmente pôde sahir incolume da trifulca.

« Hoje devem enterrar se os cadaveres de nove victimas ao mesmo tempo, e os *principistas* e *blancos* tinham disposto uma demonstração solemne para esta occasião. O governo fez prevenir aos convidados que se arriscavam a ser assassinados no cemiterio, e o enterro fez se as carreiras, e sem solemnidade.

Estamos sobre um vulcão! Não tenho tempo para dizer mais.

« Consta que haverá mudança no gabinete. A camara está reunida, e muitos de seus membros tencionam apresentar a sua renuncia. »

— No Rio de Janeiro foram recebidos os seguintes telegrammas:

« Montevidéo 14 de janeiro.. — O ministerio vio-se obrigado a dar a sua demissão, em vista da sublevação de uma parte dos representantes. Formou-se immediatamente um ministerio provisorio. Goza-se hoje um pouco mais de tranquillidade que nestes ultimos dias.

« 15 de janeiro, á tarde. A revolução effectuou-se, e a fracção dos *colorados netos* chegou ao poder. O ministerio provisorio, que havia sido organisado depois da demissão dos antigos ministros, foi derribado hoje. Os *colorados netos* installaram um novo governo provisorio emquanto se constituem regularmente. O estado dos animos continúa a estar muito excitado. A alfandega, que havia sido fechada pelo antigo governo, vai ser, segundo se affirma, aberta immediatamente. Não é muito provavel que a calma volte ainda. A situação financeira do governo, sendo das mais precarias, difficulta-lhe, e talvez o impossibilite de reconstituir uma administração regular. —Havas Reuter.

« Montevidéo 17 de janeiro. — A's 4 horas da tarde. Como se esperava rebentou a revolução. O presidente Ellauri e seu ministerio foram depostos. Está occupando o cargo de presidente provisorio o cidadão José Pedro Varella. Os bancos e as casas de commercio conservam-se fechados. Todo o movimento commercial está paralysado. Por ora ha tranquillidade na cidade. O novo governo pertence ao partido *colorado* moderador ou conservador. A fracção ultra colorado foi suplantada.—Americana. »

RIO GRANDE DO SUL.

Achava se installada a assembléa provincial.

— O jornal *Rio Grandense*, folha official da provincia, augmentara o seu formato no dia 1 de janeiro.

Transcrevemos delle as seguintes linhas:

« Nos annaes do progresso material da provincia é o anno de 1874 assignalado por muitos factos especiaes:

« Foi nesse anno que se inaugurou a nossa primeira estrada de ferro, que trabalha com regularidade; foi nelle que começou a execução dos trabalhos para as duas grandes vias do norte e do sul da provincia; o cabo transatlantico nos pôz em communicação directa com o resto do universo; nossas cidades foram illuminadas a gaz; Rio Grande e Pelotas dotadas com encanamentos d'agua; começou a exploração de nossas minas; foi iniciada a colonisação de Missões; creou-se a primeira linha regular e directa de navegação a vapor entre o Rio Grande e Europa; houve pela primeira vez exames de preparatorios na provincia; e restabelecida a escola militar; estão em andamento as obras do cáes do Rio Grande e abertura do Sangradouro, estando a concluir os trabalhos de desobstrucção da barra de S. Gonçalo.

« E', pois, fóra de duvida que o anno ultimo foi um dos mais beneficamente assignalados nos annaes do progresso material de nosso rico e abençoado torrão Rio Grandense.

« O movimento intellectual acompanha *pari passu* o progresso material; multiplicam-se as sociedades litterarias, escolas nocturnas, as publicações scientificas e litterarias, e as obras poeticas. »

— Um duplo crime se pera no districto das Mustardas.

Eis como o referem:

« Joaquim Teixeira Machado e Serafim Araujo travaram pendencia por causa de um animal de que ambos se julgavam donos.

« Depois de trocarem palavras mais ou menos asperas, concordaram em que o animal fosse depositado em poder do inspector de quarteirão. Feito isto, mas não estando nenhum delles satisfeito, aconteceu, que se encontraram quando regressavam para suas casas.

« Nessa occasião, Serafim Araujo deu uma chicotada em Teixeira Machado: este deu com um estribo uma pancada em Serafim Araujo.

« A seu turno, este arranca de uma faca e a crava toda no peito de Teixeira Machado!

« Apezar de gravemente ferido, Machado consegue fazer uso de arma identica, e cravando-a em Serafim Araujo dá-lhe morte instantanea!

« A punhalada que Machado recebeu é horrivel. No acto de se arrancar a faca do peito, partio-se o cabo desta, tão segura estava ella!

« O morto era parente do Sr. Luiz Maria de Araujo; quanto á Machado desconfia-se que não escape. »

Falleceram: no Rio Grande o negociante hespanhol Antonio Fernandes e o cidadão José Diogo Pereira da Silva; em Pelotas, o estancieiro Simão Pereira Vianna e a Sra. Adelina Maurell, filha do negociante Benito Maurell.

SANTA CATHARINA.

Suicidara-se no dia 8, envenenando se, o cidadão José Ignacio da Silva, commandante de um navio mercante e que poucos dias antes, chegára de viagem. Difficuldades, que encontrou para solver compromissos de importancia, levaram-o a esse acto de desespero. Deixou viuva a sete filhos.

Fallecera a mãi do Sr. José Leoncio da Gama. Referindo-se á fallecida, diz a *Regeneração*:

« Depois de ter criado e educado muitos filhos, alguns dos quaes tiveram praça de cadete no exercito, e outros foram empregados publicos, teve infelizmente de os ver morrer quasi todos, precedendo-a assim no caminho da sepultura. »

S. PAULO

— Reappareceram alguns casos de variola na capital.

— O barão da Silveira Gameiro offerecera... 1:000$, para a conclusão do hospital da sociedade Portugueza de Beneficencia; e, em Santos o barão de Embaré e Antonio Ferreira da Silva Sobrinho, concorreram, o primeiro com 2 000$ e o segundo com 1:000$, para auxiliar as despezas feitas com a enfermaria de S. Bento, creada por iniciativa da camara municipal para o tratamento dos bexiguentos.

— O *Correio Paulistano* dá a seguinte noticia:

« Acha-se funccionando nesta capital, na olaria dos Srs. Ribeiro e Clavel, em a chacara do *Bom Retiro*, uma fabrica de pedra artificial (*betton agglomere*), cujo systema tem produzido os melhores resultados na Europa. »

— Tinham sido executadas, no dia 1º do corrente, na festa do Bom Jesus de Itú, tres novas composições do conhecido *maestro* Elias Lobo: uma oratoria que tomou por um assumpto o nascimento e circumcisão do Senhor, a missa, e uma aria que precedeu o sermão. O *Ituano*, tratando dessas composições diz:

« Essa oratoria, a nosso ver, encerra maior merecimento artistico, que a primeira composta pelo Sr. Lobo para a festa de Santa Thereza. Segunda composição deste genero, o de execução mais difficil, demandou por certo mais attenção, quer no canto, quer na orchestração.

« Ha um ponto de semelhança entre uma e outra oratoria: o allegro em que se canta o côro dos pastores. Isto, porem, com quanto feito de proposito, poderia talvez prejudicar a composição, se não fosse compensado pela belleza que encerra a continuação do côro, que de certo ponto em diante separa-se completamente, e então para melhor, do allegro da outra oratoria.

« O lyrismo de que alguns accusam as composições religiosas do Sr. Lobo, não é um defeito nesta oratoria, pois que o assumpto o pede, alem de que, em certos pontos, toma a composição a gravidade que as letras exigem, como sejam os recitativos, arias e cabaleta de soprano e barytono.

« A missa é tambem uma composição de gosto, principalmente os kyries, concertado do *Laudamus* a tenor e baixo e solo desta, no final do *Gloria*, trechos estes que foram executados satisfatoriamente.

« Presidio á toda a composição a unidade do pensamento. Achamos, porem, do maior folego a missa do anno passado.

« A de que tratamos é de uma execução facil e escripta de modo que a parte vocal corre naturalmente, sem o mais ligeiro esforço, com pequena excepção do solo de soprano que nos pareceu o menos facil, encontrando como sempre uma voz que o executou a contento, ao passo que a outra missa encerra difficuldades reaes, que desapparecerão com o estudo, deixando-nos até hoje a mais agradavel impressão, que sentimos ao ouvi-la.

« A aria que precedeu ao sermão é realmente bella, e foi executada com bastante gosto. »

— A *Gazeta de Campinas* relata o seguinte assassinato:

« No dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar denominado Campo Redondo, á legua e meia desta cidade, foi brutalmente assassinado com um tiro no peito João Garcia Lopes Ferreira, casado e com filhos menores, natural de Minas, mas ha annos estabelecido e bem quisto em Campinas.

« Por questão de caminho de seu sitio para a cidade, vivia em continuas rixas com Jesuino dos Santos Arruda e seus filhos.

« Naquelle dia, quando se retirava para sua casa acompanhado por dous camaradas, foi aggredido pelo dito Justino, que vinha, alem de seus filhos, com mais um individuo, seu hospede. Procurando defender-se, logrou desarmar o seu aggressor

tirando-lhe a espingarda com que vinha armado, mas o hospede, correndo á casa, cercou-o mais adiante, quando já se retirava, e perpetrou o crime, de que resultou morte instantanea.

« Vendo morto o infeliz, fugiram todos, e não puderam ainda ser presos; todavia ha testemunhas de vista e esperanças de que ainda desta vez não ficará impune attentado tão horroroso. »

— O *Diario de Santos* refere que no dia 14 entrára preso em Santos Ignacio Coelho de Castro, retirado de bordo de um navio hespanhol, que alem da fortaleza demandava o alto mar. Essa prisão fôra requisitada pelos credores de Castro, que se viam lesados com a fuga imprevista do devedor.

Na noite de 10 suicidára-se em Campinas o antigo negociante Joaquim Izique. Deixou cartas declarando que vivia desgostoso por soffrer incommodos que reputava incuraveis, e por isso commettia semelhante acto de loucura.

Falleceram, na capital, o conego Antonio Candido de Mello, residente em Campinas; o advogado Dr. João Henrique Amelung; o allemão Eduardo Kock, proprietario de uma fabrica de chapéos, e D. Barbara Maria de Aguiar, avó do Dr. Sebastião José Pereira; em Campinas, o negociante José Maria Moutinho e D. Elisa Carolina da Costa Aguiar, irmã do cidadão J. Bueno de Miranda, negociante em Santos; em Pindamonhangaba, o cidadão Matheus Marcondes Machado Cesar; e em Taubaté, o musico João Candido Antunes de Toledo.

MINAS-GERAES.

— No dia 11 do corrente assumio o exercicio de presidente do Tribunal da Relação o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça foi despachado o requerimento de:

Luiz José da Costa Arantes, tabellião e escrivão de orphãos do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, queixando-se do respectivo juiz municipal e de orphãos. Use dos meios judiciaes.

— Na Escola Polytechnica fez exame de desenho do 1.º anno, e foi approvado simplesmente Adolpho José de Siqueira.

— Achava-se bastante doente o marquez de Sapucahy.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Acha-se exposto no salão da praça do Commercio um bellissimo projecto de palacio para o parlamento brazileiro, feito pelo architecto italiano o Sr. Carlos Arnaud.

« Compõe-se este projecto dos deus desenhos coloridos, um representando o frontespicio do grandioso monumento e o outro uma das suas faces lateraes.

« Sem conhecimento dos cortes transversaes e da planta que indica as divisões internas, e que não vimos expostas, não póde nos dizer se não a impressão que nos causou o conjuncto do projecto.

« Foi esta a melhor que podia ser.

« O aspecto do palacio não carece de magestade. Sua fachada principal é circumscripta por um grande rectangulo muito elegante; as lateraes tambem são bellissimas.

« A simplicidade do pavimento terreo, que é rustico dorico, contribue para fazer a ornamentação dos demais pavimentos.

« O corpo central, que não tem frontão, e cujas columnas são da ordem composita, como as pilastras do resto do edificio, fórma perfeitamente o triangulo esthetico tão recommendado pela arte moderna.

« As disposições geraes do projecto, tanto quanto no-lo podem mostrar os dous desenhos expostos, parecem bem estudados para o fim que teve em vista o Sr. Arnaud.

« Na ala direita fica a camara dos deputados, na esquerda o senado, entrando-se em cada um dos dous recintos por uma ampla escada de dous lances, que fica de cada lado do corpo central.

« Monumentos como este, seria um bello padrão para a cidade do Rio de Janeiro, onde se póde dizer sem o menor receio de contestação que não ha nenhum digno de tal nome. »

« O *Goytacaz* publica no dia 16 um telegramma de Campos, noticiando a chegada alli, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, do primeiro trem procedente de Macahé, e accrescenta:

« Houve grande enthusiasmo, bandas de musica e foguetes atroavam os ares, saudando o grande acontecimento. »

« O Sr. Lourenço José de Miranda, negociante á rua da Carioca n. 2, para festejar o anniversario natalicio de sua esposa, deu liberdade a seu escravo Gastão, de idade de 7 annos, encarregando-se de sua manutenção e educação. E' sempre uma acção digna de menção honrosa, principalmente naquelles que, como o Sr. Miranda, não dispoem de grande fortuna. »

« O lugar inglez *Bootle*, entrado ante-hontem de Liverpool, subia á vela hontem ao meio-dia, do ancoradouro da visita para o da descarga. O seu commandante, ao chegar muito perto do lugar em que se acha ancorado o encouraçado *Silvado*, vendo approximar-se o vapor *Calderon*, que vinha rebocado por uma pequena lancha a vapor, e temendo um abalroamento por causa da força com que a maré vasava, lançou o ferro ao fundo.

« Não bastou isso, porém, para evitar o perigo que com tanta razão temiam, porquanto, abalroado pelo *Calderon*, foi o *Bootle* de encontro ao *Silvado*, cujo esporão abrio-lhe grande rombo no casco.

« Fazendo o *Bootle* muita agua foi mister reboca-lo e encalha-lo na ilha das Enxadas, onde, apezar dos muitos trabalhadores empregados em tocar á bomba para esgota-lo, conservava-se ainda hontem ao anoitecer quasi todo alagado. »

« Por acto de 14 deste mez, a presidencia da provincia do Rio de Janeiro expedio o regulamento para a execução da lei n. 2,071 de 7 de dezembro do anno passado, que creou uma guarda municipal destinada ao serviço de policia local. »

« Em execução da lei provincial n. 2,068 de 7 de dezembro ultimo, a presidencia da provincia do Rio de Janeiro, em 13 do corrente, creou este municipio, e expedio as necessarias ordens para que, no dia 28 de fevereiro proximo futuro, se proceda á eleição dos respectivos vereadores. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se, neste periodo de 1 a 19 do corrente, sempre firme a 26 1/2 d. papel bancario e a 26 5/8 e a 26 3/4 d. particular, sobre Londres. Ultimamente o New London and Brazilian Bank encetou transacções contra a caixa matriz a 26 5/8 d., sendo em seguida o papel da praça negociado a 26 3/4 e 26 7/8 d. Nestas condições fechou hoje o mercado.

« Os soberanos tiveram movimento limitado, de 9$400 a 9$460 a dinheiro.

« Depois que se abriram as transferencias das apolices geraes de 6 0/0, o mercado mostrou-se em grande actividade e os preços sustentaram-se em alta até 1:025$, a dinheiro, a que fecharam hoje. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um lote a 1:065$ a dinheiro.

« Do mesmo modo que na ultima quinzena, o mercado de acções esteve em geral pouco activo, com excepção das do banco do Brasil, que estiveram activas e a preços firmes, fechando a 250$, a dinheiro.

« Houve alguma difficuldade na realisação dos descontos, cujas taxas regularam de 8 a 9 0/0 ao anno.

« Passamos em seguida a noticiar o movimento dos generos que mais interesse offerecem aos mercados do norte do imperio:

« *Aguardente*.—Continuou este genero a ter sahida limitada ao consumo local, mostrando-se os preços em geral pouco firmes. A existencia é de 2,660 pipas. Cotamos a cachaça do norte de 70$ a 75$, a canna de Itagoahy a 75$, a de Angra a 80$ e a de Paraty de 80$ a 85$ por pipa.

« *Algodão*. — Esteve completamente paralysado. A existencia é de 500 fardos.

« *Assucar*.—Esteve pouco animado, limitando-se as vendas ás necessidades mais urgentes do consumo local. Do norte entraram 3,570 saccos de Pernambuco por *Isabel* e 1,676 ditos e 32 caixas de Cotinguiba por *Sympathia*.

« Cotamos hoje por kilogramma:

« Pernambuco.	
Branco de 2ª sorte	279 a 292 réis.
« de 3ª «	251 a 265 réis.
« de 4ª «	Não ha.
Somenos	Nominal.
Mascavo	Não ha.
« Maceió.	
Branco	238 a 270 réis.
Mascavo	183 a 204 réis.
« Bahia e Cotinguiba.	
Branco	204 a 217 réis.
Mascavo	Nominal.
« Campos.	
Branco	230 a 240 réis.
Mascavinho	211 a 217 réis
Mascavo	170 a 190 réis

« As vendas foram de 3,660 saccos de Pernambuco, 1,137 de Maceió e 7,000 e 29 barricas de Campos.

« A existencia é de 7,000 saccos de Pernambuco, 2,325 de Maceió, 1,670 ditos e 100 caixas da Bahia e Cotinguiba e 17,000 saccos de Campos.

« *Carne secca*.—A procura para o consumo local limitou-se ao genero de boa gordura a segundas, ao passo que as outras sortes conservaram-se paralysadas. A existencia é de 3,213.000 kilogrammas do Rio da Prata que se vendem a 180 a 200 rs. as carnes magras, 240 a 340 rs. regulares a boas e 360 rs. alguma melhor.

« *Gorduras*.—Conservaram-se na mesma posição anterior. A existencia é hoje de 470,000 kilogrammas.

« Cotamos por kilogramma:

Sebo coado	440 a 460 réis.
« socado	380 réis.
Graxa em pipas	440 réis.

« Não ha graxa em bexigas, azeite de potro e dito de mocotó.

« *Fretes*.—Cotamos: Canal e Mediterraneo 45 a 50 s.; Estados-Unidos do Norte 32 s. 6 d. a 37 s. 6 d., sal nominal. »

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 2,215:754$104.

— Sahiram para Pernambuco: a 13, patacho portuguez *Azurára*; a 14, hiate americano *Jonas Smith*, e barca dita *Emma C. Litchfield*; a 16, barca ingleza *Teaser*; a 17, galera portugueza *America*, e brigue sueco *Salim*; e a 19, barca ingleza *Luichuden*.

BAHIA.

— Acha-se definitivamente eleito deputado provincial, pelo 1º districto, o Dr. Francisco José da Costa, por 181 votos.

— Falleceram: o escrivão de appellações do Tribunal da Relação, Francisco Ernesto Ribeiro; e Rvm Fr. João do SS. Coração de Jesus, religioso franciscano, com 74 annos de idade; e o proprietario, portuguez, João Ferreira de Mattos.

— A camara municipal da capital no mez de dezembro arrecadou 7.019:856, e despendeu .... 6:809:832.

— O Rvm. monsenhor vigario capitular achava-se livre do perigo de vida, que correu em consequencia da grave molestia que o atacou.

— Seguira para o Rio de Janeiro o transporte de guerra brasileiro *Purús*.

— Da villa da Matta de S. João foi dirigida ao governo imperial uma representação assignada por 201 cidadãos, incluse o Rvd. vigario da freguezia e as principaes autoridades da comarca, solicitando o perdão dos Rvds. bispos do Pará e de Olinda.

— Pelo Dr. juiz de direito Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, foi julgada improcedente, em audiencia de ante hontem, a denuncia dada pela promotoria publica desta capital contra a administração do *Correio da Bahia* e o negociante Francisco Xavier Catilina, pela impressão e venda do novo regimento de custas.

— Arribára por falta de agua o hiate brasileiro *Amelia*, que ia de Porto Seguro para Pernambuco.

ALAGÔAS.

— Lemos no *Jornal*:

« A' requisição do tenente-coronel Firmino Rabello de Torres Maia, 1º supplente do juiz municipal da Assembléa, foi preso pelo capitão Floriano Vieira de Mello, delegado da Imperatriz, Antonio Thomaz de Aquino, um dos cabeças do movimento sedicioso e mais attentados no povoado do Mundahú-Meirim, e alli chefe da politica liberal. Antonio Thomaz foi apresentado ao Sr. Dr. chefe de policia e pelo mesmo interrogado, sendo depois recolhido á prisão. Pelo capitão Floriano foi tambem preso Antonio Joaquim da Silva Gato, um dos sediciosos da villa de Garanhuns, e logo remettido ao delegado dessa villa. »

« O delegado de Atalaia e commandante da força alli destacada, em companhia do fiscal da camara, apprehendeu na povoação da Capella os antigos pesos e medidas que estavam em uso, e fez restabelecer o dos pesos e medidas do systema actual, procedendo do mesmo modo na povoação do Cajueiro e outros lugares. »

« A barca franceza *Mahere*, ao entrar na barra ante hontem, por volta de 5 horas da tarde, correu o perigo de naufragar. Procurando transpôr a barra entre a ponta dos arrecifes e a boia, encalhou sobre as pedras; mas estando a maré enchendo, conseguio safar-se logo sem avaria. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Effectuou-se hontem a sessão magna do 13º anniversario desse instituto, com a prompa do costume, e sendo muito concorrida pelo funccionalismo provincial e o povo amante das glorias que aquella festa recorda.

Digno de elogio é o esforço com que se mantem, o instituto, protestando de anno em anno, com um dia de enthusiasmo patriotico, contra o esquecimento, a que parecia ter sido votado um dos maiores dias da provincia, em seu periodo guerreiro.

Se pouco tem conseguido em seus fins, por honra sua digamos que tem conseguido tudo quanto lhe ha sido possivel, no meio desanimador em que se agita, principalmente para trabalhos da importancia dos seus.

Eis o resumo da acta da sessão a que nos referimos:

« A' uma hora da tarde, são recebidos pela respectiva commissão e occupam os lugares que lhes estavam destinados, os Exms. Srs. commendador presidente da provincia e general commandante das armas; e estando presentes varias autoridades officialidade de 1ª linha e guarda nacional; commissão do Club Popular, e um crescido numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios: Dr. Souza Bandeira, Regueira Costa, Paulo de Oliveira, Belfort, Soares de Azevedo, Gervazio Campello e Sampaio e os Srs. brigadeiro Leal, coronel José Maria Ildefonso, capitão de fragata Stepple da Silva, desembargador Domingues da Silva, majores Codeceira e Salvador Henrique, Coraéa de Brito, Gameiro e Ferreira de Almeida.

« O Sr. presidente declara aberta a sessão e pronuncia algumas palavras analogas ao assumpto.

« O Sr. secretario perpetuo lê seu relatorio sobre o movimento do anno social findo.

« O Sr. Dr. Belfort, como orador interino, lê o seu discurso.

« O orador do Club Popular, dá leitura de um discurso de felicitação ao instituto.

« O Sr. O'Conell Jersey, lê igualmente um discurso de saudação ao mesmo instituto.

« Terminado assim o acto, retiram-se com as mesmas formalidades com que entraram os Exms. Srs. presidente da provincia e general commandante das armas.

« O Sr. presidente do instituto, convida o mesmo para reunir-se em assembléa geral de eleição no dia 15 de fevereiro proximo futuro e levanta a sessão. »

Fez as honras militares uma força do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional.

Nova igreja da Penha.—Tendo chegado da Europa a imagem de Nossa Senhora da Penha, que tem de ser collocada no nicho do frontespicio da nova igreja dos missionarios capuchinhos desta cidade, será ella hoje desembarcada no cáes proximo á ponte Sete de Setembro, em face ao arco de Santo Antonio, sendo em seguida conduzida para aquelle templo. Informam-nos que é um trabalho digno de apreço, e que tem a imagem 16 a 17 palmos de altura.

Conflicto e ferimentos.—Hontem, por volta das 3 horas da tarde, ao passar na rua do Imperador a guarda de honra do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, sob o commando do Sr. capitão Francisco José Jayme Galvão, a qual regressava da solemnidade do Instituto Archeologico, a que fôra prestar as continencias militares do estylo, um grupo de capoeiras, capitaneado, segundo nos informam, pelo cabo Chaves, do 1º de infantaria, da mesma guarda nacional, o qual desde o largo do Carmo viera até alli gritando e ameaçando de cacete, deu uma paulada em uma das praças da guarda, dando isto lugar a debandada da maior parte da força, e que esta de refles em punho espancasse a torto e a direito; invadindo, para isso, diversos estabelecimentos, sem que um só attendesse á presença e aos esforços do major do batalhão, o Sr. Miranda Castro, que com o capitão commandante da guarda procurava conter os desordeiros.

Comparecendo ao lugar o Sr. commandante superior brigadeiro Leal, quando já se haviam dado diversos ferimentos leves, conseguio formar a força, que estava dispersa, fe-la seguir para seu quartel, e em seguida mandou recolher presos os guardas nacionaes indigitados como os provocadores de semelhante conflicto.

San Martin. — Esse vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, do Havre, chegado no dia 26 á 1 hora da tarde do sul do imperio, seguio ás 9 da noite para o Havre e por Lisboa, depois de ter recebido mil saccas com algodão.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para:

New London and Brasilian Bank	120:000$
English Bank of Rio de Janeiro	100:000$
João Pedro de Mello	9:000$
Alfredo Ferreira Balthar	8:500$
José Rodrigues de Souza	2:000$

Marquez de Caxias. — Este vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem de Maceió á tarde para o nosso porto, onde deve chegar hoje. No dia 30 do corrente volta elle para a Bahia pelas escalas.

Indemnisadora. — Realisou-se hontem a sessão da assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros.

Sendo dispensada a leitura do relatorio e do parecer de contas, por estarem publicados, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim composta:

Directores. — Commendador João da Silva Regadas, commendador Francisco Ferreira Balthar, e o Sr. Antonio José Leal Reis.

Supplentes.—Commendador José da Silva Loyo, e o Sr. José Pereira Vianna.

Royal Mail Steam Packet Company. Esta acreditada companhia de vapores, que ha 24 annos faz o serviço do transporte de passageiros, de malas e de carga entre a Inglaterra, o Brasil e o Rio da Prata, sempre com promptidão, regularidade e confortavel, acaba de celebrar um accordo com a directoria dos correios da Inglaterra, para a continuação daquelle serviço, devendo os vapores partir de Soutampton nos dia 9 e 24 de cada mez pela manhã, ou nos subsequentes, se esses forem feriados; tocando os do dia 9 em Lisboa, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, e os de 24 somente em Lisboa, S. Vicente, Rio de Janeiro e Rio da Prata. A volta mensal dos que tocam em Pernambuco será sempre do Rio de Janeiro a 24, chegando em Pernambuco a 29.

A maneira porque ha sempre cumprido suas obrigações, essa companhia, que chegou a firmar a reputação européa, que lhe attrahe preferencias no serviço, e vai cada vez mais recommendando-a a muitas praças importantes da Europa e da America do Sul, levam-nos a recommendar áquelles de nossos leitores, que tiverem de viajar, os seus vapores, certos de que ahi encontrarão todos os commodos da vida, a par da amabilidade e cavalheirismo dos officiaes.

Beneficio.—No theatro Phenix Dramatica, farão beneficio hoje a contra mestra e o pastor Firmo, dos pastoris, que ahi teem sido representados; levando á scena a *Aurora da Redempção* e o *Sr. Domingos fóra do serio*.

A beneficiada cantará em dueto com D. Maria Prata uma interessante bacarola.

Funeral.—O Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros e seus filhos mandam celebrar hoje, pelas 10 horas da manhã, na capella do cemiterio, os ultimos suffragios pelo eterno repouso d'alma de sua esposa e mãi, D. Felicianna do Rego Barros.

Segundo o convite publicado no lugar competente, os carros estarão postados na rua do Imperador.

Vigario encommendado. — Por provisão do governador do bispado foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, o Revm. Ladisláo Adolpho de Salles e Silva.

Almanak de Pernambuco. — A' esforços do Sr. Francisco Pacifico do Amaral, acaba de sahir á luz, em nitida impressão, o *Almanak* civil, administrativo, commercial e agricola, desta provincia, livro indispensavel á todas as classes da sociedade. Na confecção do trabalho o Sr. Amaral envidou todos os esforços, não só para melhora-lo, como para expurga-lo de faltas que se deram em annos anteriores. Acha-se á venda em todas as livrarias a 2$000 o exemplar.

Pagamento de custas.—Segundo portaria dirigida á thesouraria de fazenda de S. Paulo, não são devidas custas de 200 rs. das folhas lançadas nos mandados e autos pelos escrivães do juizo dos feitos da fazenda, para a cobrança dos impostos a que estão sujeitos taes actos, e outrosim não é admissivel o pagamento adiantado das custas que competem aos empregados do referido juizo, pois só deve ser feito depois que forem cobradas as dividas, com o competente sello e procuratoria nos termos da legislação em vigor.

Espolio das praças de marinha.—Foi expedido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—De accordo com o parecer do conselho naval, enunciado em consulta n. 2,665 de 8 do corrente, determino que d'ora em diante os commandantes dos navios da armada mandem que os respectivos officiaes do corpo de fazenda entreguem na intendencia qualquer espolio das praças fallecidas a bordo, para os fins de que trata o aviso de 5 de setembro de 1865; devendo na competente escriptura regular-se pelo modelo que ser-lhes-ha ministrado pelo chefe do mesmo corpo, no sentido de obterem documento legal para a descarga de taes espolios, independente de ordem desta secretaria de estado. O que communico a V. Exc. para os convenientes effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. conselheiro de guerra ajudante general da armada. »

Imposto de transmissão de propriedade.—A' recebedoria do Rio de Janeiro communicou-se que o tribunal do thesouro deferio o recurso interposto por Manoel Moutinho de Avilez Carvalho dos despachos de 27 de fevereiro e 17 de abril ultimos, exigindo o pagamento do imposto de transmissão de propriedade dos bens de raiz, que demais recebera no inventario e partilhas dos bens deixados por sua sogra, com obrigação de fazer reposições ou tornas a varios herdeiros; porquanto, dos documentos apresentados pelo recorrente, vê-se que a partilha foi feita por acto exclusivo do juizo, sem ter havido accordo ou intervenção das partes interessadas, caso unico em que o imposto era exigivel, nos termos do regulamento de 17 de abril de 1869, que declarou em vigor todas as excepções anteriores, e entre outras as do cap. 6º, § 4º dos artigos das cizas, de 27 de setembro de 1476.

— O ministerio da justiça, em 14 do corrente mez, expedio ao da fazenda o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao aviso que V. Exc. se servio dirigir-me em 19 de dezembro do anno proximo passado, tenho a declarar que o art. 36 do regimento annexo ao decreto n. 5,737, de 2 de setembro do mesmo anno, não revogou a disposição do art. 38, paragrapho unico, do regulamento de 31 de março ultimo, ácerca do imposto de transmissão de propriedade. Devolvo a V. Exc. os papeis que acompanharam o citado aviso. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

Imposto de sello.—Pelo ministerio da fazenda communicou-se á thesouraria de Santa Catharina que a nomeação do actual presidente da dita provincia está sujeita ao pagamento integral do sello de 7 por cento, tomando-se por base o vencimento annual daquelle cargo, e não sómente a differença entre elle e o de lente substituto da faculdade de direito do Recife, como foi ultimamente explicado pela ordem n. 37 expedida á thesouraria do Rio Grande do Norte, em 3 de junho do corrente anno, a qual não é mais do que a interpretação das disposições preexistentes, e tem por isso effeito retroactivo. Pelo mesmo ministerio expedio-se circular ás thesourarias de fazenda, declarando que não estão sujeitos ao sello fixo de 200 rs. os requerimentos pedindo attestados de frequencia, conforme já foi decedido pela ordem n. 77 dirigida á do Rio Grande do Norte em 25 de setembro ultimo.

Procurações para assignar termos de fiança.—A' thesouraria da Bahia, se declarou que, na fórma das ordens de 24 de março de 1863, 21 de janeiro de 1864 e de 3 de abril de 1868, deve se exigir dos fiadores que passarem procurações para outrem assignar por elles, termos de fiança, como se presentes fossem, que consignem expressamente nesses instrumentos poderes especiaes para que os mandatarios se obriguem, em nome delles, como fiadores e principaes pagadores de todo e qualquer alcance que tiverem os afiançados, com os juros, multas e custas em que forem condemnados; porquanto a exclusão desses poderes na procuração limita a responsabilidade dos ditos fiadores, por não ficarem sujeitos a ser demandados antes do devedor, o que é contrario aos interesses da fazenda nacional, e ás disposições especiaes que regem os contratos de fiança fiscal.

Decisão eleitoral.—O ministerio do imperio, em 8 do corrente mez, declarou ao 1º juiz de paz da freguezia de Iraja que, segundo a disposição do art. 18 das instrucções annexas ao aviso n. 565 de 31 de dezembro de 1868 e outras decisões em vigor, o eleitor ou supplente, mudado da freguezia por onde fôra eleito, não póde intervir na eleição dos membros da respectiva junta de qualificação de votantes, embora na occasião propria compareça na matriz para esse fim; ficando assim resolvida a consulta feita em seu officio de 20 de dezembro.

Apuramento de censo.—O total apurado na directoria geral de estatistica até o dia 15 do corrente foi de 8.962,873 habitantes em todo o imperio.

Vapor Amazonas. — Este vapor, que inaugurou a communicação directa entre a Europa e o Amazonas, e que pertence á—Liverpool and Amazon Royal Mail Company—, sahio de Liverpool no dia 15 de dezembro e de Lisboa no dia 27.

Monitor Javary.—O *Journal du Hâvre* de 19 de dezembro, dá noticia de que o encouraçado *Javary* terá oito caldeiras. Já começou a receber as quatro primeiras e em breve embarcará as quatro restantes.

Brasilian Submarine Telegraph Campany. — Acerca dessa companhia assim se exprime a correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« A directoria da Brasilian Submarine Telegraph & C., está para pagar um dividendo sobre o seu capital de £ 1,300,000 pelo trimestre que finalisou em 30 de dezembro, á razão de 5 por cento, não obstante o referido trimestre ter sido onerado com despezas extraordinarias pela demora inesperada que se deu na inauguração da linha.

« Os seus lucros no trimestre, depois do pagamento do dividendo, ainda deixaram uma sobra para ser levada em conta.

« Diz-se que os despachos do governo imperial, tanto para a Europa como desta procedencia começam a augmentar consideravelmente a receita da companhia.

« O relatorio da directoria da Western & Brasilian Telegraph C., já publicado hoje é como se segue:

« As diversas secções dos cabos da companhia foram completos do modo seguinte:

« Do Pará a Pernambuco, em 6 de setembro de 1873; de Pernambuco á Bahia, 11 de dezembro de 1873; da Bahia ao Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1873.

« Estes cabos estão todos trabalhando em excellentes condições.

« Em consequencia da lamentavel perda do vapor *Gomos* em maio passado e do doloroso naufragio do *La Plata*, de que ultimamente tivemos conhecimento, só houve communicações com o Rio Grande do Sul, e d'alli para diante foram estas transmittidas pela companhia Platino Brasileira.

« Entretanto, continua-se a tratar de celebrar ajustes para completar brevemente a pequena secção, que ainda está por assentar, a qual, quando estiver terminada, proporcionará communicações directas com o Rio da Prata.

« Os accionistas conhecem o ajuste feito com a companhia Platino-Brasileira, pelo qual todos os cabos entre o Rio de Janeiro e Montevidéo, uma vez collocados, nos ficarão pertencendo. A' vista deste contrato, cumpre aos directores declarar que emquanto durar o trabalho para a collocação destes cabos, concordaram elles pagar á companhia Platino-Brasileira cinco por cento da receita bruta desde a abertura da linha do Rio de Janeiro ao Rio Grande (isto é, do primeiro de maio ultimo) em compensação, de todas as reclamações da participação no trafego levantadas pela companhia Platino-Brasileira.

« Desde que se completar a linha o contrato de 23 de maio de 1873 começará a ter pleno vigor.

« Os cabos da central American Telegrap Company Limited, entre o Pará e Demerara foram lançados até Cayena e a parte restante do fio para complemento das communicações já sahio de Inglaterra.

« O prolongamento da linha até o Rio da Prata e a abertura das linhas entre o norte e o sul da America hão de trazer novas fontes de rendimentos para esta companhia.

« Apezar de só se ter collocado uma secção do cabo durante alguns mezes e de estar só ella trabalhando, apezar das communicações com a Europa não terem principiado senão em 22 de junho de 1874, desde a abertura da linha em setembro ultimo, a importancia total da receita foi de £ 70,743, 5 s. 8 d,—dos quaes £ 43,717, 7s. 5 d. pertencem á esta companhia. Desde aquella data a a receita continúa a ser satisfactoria, importando em £ 23,298, 13 s. 4 d. até 4 do corrente. Como se vê, não se propõe dividendo algum no relatorio, nem mesmo de tal se falla.

« Não pude ainda examinar pessoalmente as contas annexas ao relatorio. Datam do começo da empreza e vão até 30 de setembro ultimo; e a respeito dellas leio na parte commercial do *Times* de hoje o seguinte:

« O balanço, que não é muito claro, mostra £ 101,030 como passivo da companhia naquella data, e inclue no activo algumas verbas, como as seguintes:

« Letras a receber £ 13,018 acções e outros titulos da central America Company £ 210,000.

« A quantia de £ 1,310,206 vem englobada em uma parcella só como custo de concessão, construcção, instrumentos, etc., que melhor seriam figurarem em verbas separadas. »

Apostolo.—Recebemos os ns. 9 a 15 desse jornal que se publica na côrte do imperio.

Mephistopheles.—Tambem recebemos o n. 30 desse jornal humoristico illustrado.

Mequetrefe.—Ainda pelo *Ceará* nos veio o n. 3 desse jornal illustrado, critico.

Mysterios do Rio de Janeiro.—Veio da côrte a decima sexta caderneta do 1º volume desse romance, e ditado pelo Sr. E. Dupont.

Gazeta Juridica.—Acaba de chegar o n. 105 dessa interessante *Revista*, contendo: prisão por custas; arrependimento na compra, venda de exemplares de uma obra, liberdade conferida em testamento; acção de notificação, contrafacção de objectos commerciaes, exhibição do contrato social; preceitos legaes no conflicto de jurisdicção; etc.

S. Sebastião. — Dessa povoação (outr'ora denominada Canhotinho) escrevem-nos:

« Approveito o correio para dar-lhes ligeiras noticias do que ha por aqui occorrido.

« Continua este povoado e seus suburbios sob a pressão a mais desagradavel quanto ao celebre grupo de desordeiros. Não ha muito tempo que foram assaltadas duas casas neste povoado; entretanto, as prisões ultimamente feitas no districto da Palmeira, tem sido para elles objecto de serios cuidados. Muito confio que o Exm. Sr. commendador Lucena os não deixará repousar.

« Como havia noticiado, teve effectivamente lugar no dia 25 do mez passado o assentamento da primeira pedra do templo, que se está construindo neste povoado, em honra á excelsa Virgem da Conceição.

« A pedra foi conduzida em procissão por entre ruas de bandeirolas e arcos de folhagens, além de outros preparos festivos que deixo de mencionar para evitar prolixidade.

« Chegada a procissão ao local da nova igreja, o Rvm. missionario Fr. Caetano Sobrinho, procedeu ao acto do benzimento da pedra, em altar para esse fim decentemente paramentado, depois do que collocou-a e assentou-a no centro e base do alicerce, sob a entrada principal do templo. Dessa solemnidade lavrou-se um termo que, com algumas insignias e moedas circulantes deste imperio, foi posto em uma caixa de metal, sendo esta depositada em uma cavidade rectangular da mesma pedra.

« Durante os poucos dias que aqui esteve o Rvm. Sr. Caetano prestou relevantes beneficios já em relação a religião e já pelo lado material.

« Fazendo-se echo das palavras do Divino Mestre, conseguio que dezenas de pessoas, ligando se por meio do Sacramento ás mulheres com quem desde muito vivião em estado peccaminoso, abandonassem o escandalo, constituindo assim legitimas familias. Foi incançavel no confissionario.

« Não devo calar o nome do Rvm. vigario desta freguezia, padre Manoel Tertuliano, que, vencendo a distancia de quatorze leguas, em nada se fez esperar quanto ao bom desempenho de seus deveres.

« Os Rvds. padre Lima, capellão do lugar, e Fr. Pedro da Purificação, foram igualmente um poderoso auxiliar no confissionario.

« Retirou-se Fr. Caetano, no dia 10, para Panellas, encerrando, porém as missões no dia 6, ante multidão superior á doze mil pessoas. Admiramo-nos de ver a obediencia e veneração tributada por essa *massa* numerosa aos apostolos do Senhor.

« Devido aos exiguos recursos, que na occasião podia-se dispor, não ficou o templo concluido; mas acham-se as paredes em elevada altura, cujo trabalho é executado de conformidade com a planta dada pelo engenheiro architecto do hospicio da Penha. Collocou-se, tambem, em frente á nova igreja uma cruz, cuja elevação mede quarenta palmos, construindo-se o necessario pedestal: é uma obra simples, porém de agradavel perspectiv. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 10ª loteria (345.ª) em beneficio da matriz da Gloria, extrahida a 16 do corrente:

N. 3211	20:000$000
N. 2981	10:000$000
N. 2223	4:000$000
N. 2894	2:000$000

Ns. 4683 e 1639—1:000$ á cada um.

Ns. 2264, 3052, 2881 e 4205—800$ á cada um.

Ns. 764, 2415, 2764 2896, 4342, 4368, 4550, 5055, 5443 e 5851—200$ á cada um.

Ns. 1235, 1875, 1927, 1962, 2337, 2605, 2755, 3016, 3213, 3230, 3835, 4033, 4491, 4516, 4740, 5221, 5599, 5630, 5669 5914—100$ á cada um.

Ns. 51, 53, 54, 81, 135, 418, 449, 467, 474, 506, 536, 863, 1064, 1215, 1262, 1295, 1316, 1334, 1344, 1463, 1474, 1642, 1797, 2096, 2296, 2522, 2676, 2702, 2936, 2980, 3431, 3687, 3783, 3883, 3944, 4140, 4253, 4393, 4508, 4512, 4532, 4658, 4734, 4755, 4817, 4914, 5012, 5024, 5244, 5282, 5388, 5769, 5780, 5797, 5804, 5863, 5912, 5941, 5977 e 6000—40$ á cada um.

Loteria da Bahia.—Resumo da lista da 4ª loteria em beneficio da edificação de casas para escolas publicas, extrahida a 23 do corrente:

N. 1256	5:000$000
N. 1834	800$000
N. 2705	500$000
N. 1361	200$000

Ns. 2522, 1371 e 2134—100$ á cada um.

Ns. 1135, 588, 618, 361, 2195 e 2311—40$ á cada um.

Ns. 3279, 1365, 3110, 2742, 2933, 2353, 1085, 635, 2257 e 2023—20$ á cada um.

Ns. 1551, 682, 597, 2106, 1765, 812, 2379, 445, 1743, 975, 3101, 2999, 146, 3142, 2112, 1981, 1352, 2188, 3433 e 2276—10$ á cada um.

Loteria.—A que se acha á venda é a 134ª, a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, a qual se extrahirá no dia 5 de fevereiro vindouro.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Luiz C. de Avellar, Pedro José da Silva Ramos, alferes Claudino de Oliveira Cruz, Sebastião de Hollanda Cavalcante, Apolinario Justiniano de Figueiredo, 5 praças do exercito, 3 sentenciados, 2 ex-praças, 1 emigrante, Domingos Pacheco de Avellar, Luiz Pereira Nabuco de Araujo, Cesar (liberto), 1 escravo a entregar, D. Felicia de Vasconcellos, Wenceslão José Baptista, Estanislau da Costa Junior, Adelino C. Duarte, Pedro Antonio de Oliveira, Francisco de R. Machado, Francisco Antonio de Castro, Agostinho C. Ferreira, Julio de A. Carvalho, João José de A. Costa, Manoel Diogenes Junior e seu irmão, Dr. I. L. de Albuquerque, Joaquim F. Primo, Manoel da Silva Cardoso, Rosalinda Maria da Conceição, Cicero B. de Mello e 1 criado, José Gonçalves da Silva, Dr. Manoel Diogenes, Fidelis Pierre, Luiz Lucareno e Gibert.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

14 praças do exercito, 2 ditas da armada, 1 mulher e 6 filhos, Dr. José Lourenço de Castro Silva, alferes Vicente Ferreira do Nascimento, ex-2º cadete Silvino José do Rego, 2 emigrantes e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Guará*:

Alferes Antonio Luiz Fagundes de Souza, alferes José Joaquim do Nascimento, bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho, D. Maria Francisca de Messias e 2 escravos, Dolabaratz, Joaquim Pantaleão Maia, Geminiano da Costa Medeiros, D. Joaquina Umbelina Bezerra, Dr. José Ignacio de Figueiredo, Justino Torres, João Gualberto Ferreira, Joaquim Pereira Pinto: Manoel dos Santos Vieira, Diogenes Vasco Cabral, Francisco R. da Costa, Rosano José Martins, Avelino, D. Luiza Maria da Conceição, 13 escravos a entregar.

— Sahidos para Macáo no hiate brasileiro *Deus te Guarde*:

Umbelino Antonio de Albuquerque, João Francisco Rolla, Leopardo da Silva Conceição, Quintiliano Ferreira Paiva, Manoel Joaquim da Trindade, Joaquim Manoel Dias, José Francisco Dias, Antonio Joaquim Serreira, 2 criados de nome Manoel e João.

Leilões. — Hoje, na feira semanal, haverá leilão de moveis, miudezas, ouro, prata, e artigos do uso domestico.

— Haverá hoje tambem na mesma feira, á rua do Imperador, leilão de 1 casa terrea no bairro de Santo Antonio.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 26 de janeiro de 1875:

Existiam presos 303, entraram 5, sahiram 4, existem 304.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 7, estrangeiros 25, escravos 33, escravas 5.—Total 304.

Alimentados a custa dos cofres publicos 251.

A saber:

Sãos 232, enfermos 19.—Total 251.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Francisco, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Martinho Francisco, preto, Pedras de Fogo, 58 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; hydropesia.

Manoel Campos de Almeida, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; pleuro pneumonia.

Miguel Alexandre da Silva, pardo, Ceará, 22 annos, militar, Boa-Vista; congestão cerebral.

Henriqueta Amalia de Farias, branca, Lisboa, 74 annos, viuva, Boa-Vista; febre perniciosa.

Joaquim, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; eclampsia infantil.

Marcos da Costa, liberto, preto, Africa, solteiro, S. José; hernia estrangulada.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO DA 1.ª ORDINARIA EM 20 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Cesario de Mello Theodoro Silva, Rego Barros, Cunha Guimarães, Dr. Pitanga e Dr. Mososo, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, convidando a camara para assistir no dia 27 do corrente (janeiro), a 1 hora da tarde ao acto da celebração do anniversario da restauração desta heroica provincia e completa libertação do jugo hollandez em todo o Brasil, e solicitando a expedição de um convite pelos jornaes a todos os seus municipes, para que se dignem illuminar os edificios em que residem, nas noites de 26 e 27 do corrente.—Inteirada.

Do secretario desta camara, participando que por se achar na presidencia da junta revisora de qualificação de votantes da freguezia de Nossa Senhora da Graça, na qualidade de juiz de paz, deixa por este facto de comparecer á secretaria em quanto estiver occupado com aquelle trabalho.—Inteirada.

Do procurador, participando que não tendo autorisação para despender a quantia de trinta e tantos mil réis, importancia de um termo de transferencia de um terreno de marinha, perante a thesouraria de fazenda, pertencente á esta camara, solicita a competente autorisação.—Ao mesmo para pagar as despezas.

Do engenheiro da camara, informando uma petição de José Jeronymo Monteiro. — A' commissão de edificação.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando uma petição de Botelho & C.—Deferio-se a petição.

Uma petição de Faustino José da Fonceca, com informação do contador e parecer do advogado.—A' commissão de negocios judiciaes.

Do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, com informação do contador e parecer do advogado.—A' mesma commissão.

Acerca de uma informação do fiscal da freguezia de Santo Antonio, com relação a uma petição do Dr. Christovão Xavier Lopes, cujos papeis foram á commissão de negocios judiciaes, a mesma commissão deu o seguinte parecer:

« Seja remettido ao procurador para fazer a cobrança com urgencia.

« Paço da camara municipal, em sessão de 15 de janeiro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« Ao requerimento de D. Francisca da Costa Rego Oliveira, deve ser junta a procuração para então ser despachada.

« Paço da camara municipal, em sessão de 15 de janeiro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

« Paulino Herculano de Figueiredo pede pagamento da quantia de 18$950 de custas a que tem direito como escrivão que foi do 1º districto da freguezia de S. José, sou de parecer que se pague, visto estar com todos os documentos e legalmente instruido.

« Paço da camara municipal, em sessão de 15 de janeiro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães.» —Approvado.

Foi apresentada a seguinte proposta:

« Tendo se suscitado duvidas sobre as obras do mercado e alterações produzidas pelo arrematante, que deram lugar á camara nomear uma commissão de engenheiros para examinarem todas as obras, apresentando esta um parecer mostrando uma differença de 53:440$136 em favor do arrematante, por excesso de obras e peso de ferro, proponho que seja approvado o parecer da commissão de engenheiros; ficando o direito ao arrematante a haver da camara aquella quantia

« Paço da camara municipal, 20 de janeiro de 1875.—Loyo Junior.»—Approvado.

Em seguida apresentou-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja inscripto abaixo do requerimento do Sr. Loyo, o qual foi approvado, o que propoz perante o Sr. vereador Bellarmino, o arrematante de se sujeitar a mandar fazer a canalisação do gaz e collocação de candieiros, tudo gratuitamente no nosso mercado.

« Paço da camara municipal, em 20 de janeiro de 1875.»—Theodoro Silva.—Approvado.

Tendo sido approvados a proposta e requerimento supra, a camara resolveu que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, da quantia acima de 53:440$136.

Foram despachadas as petições seguintes:

Da baroneza de Goyanna, Bento Domingos Dias, D. Balbina Umbelina de Mello, Botelho & C., Cecilia Isabel de Souza, Francisco José Bezerra, Francelino Olympio Pereira de Carvalho, George Gatremager (2) João Rodrigues de Moura, José Francisco Lavra Penna, José dos Santos Natividade, Dr. João Augusto do Rego Barros, João Dounelly Junior, Manoel Alves Barbosa, Manoel José de Bastos Mello.

Nada mais havendo o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense e servindo de secretario, a escrevi.

Declaro em tempo, que o Sr. presidente declarou, que tendo sido nomeado em commissão para se entender com o arrematante do mercado, fez a seguinte proposta: de receber a differença constante do parecer dado pelos engenheiros nomeados em commissão para verificarem n'a com o abate de doze e meio por cento, que tambem fôra offerecido pelo proprio arrematante na arrematação primitiva; e que por elle fôra respondido não poder acceder adduzindo razões comprobatorias.

Declaro tambem em tempo haver tomado assento o vereador supplente Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga em lugar do effectivo.

Eu, Leoncio Quintino de Castro, amanuense servindo de secretario, fiz a declaração.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José da Silva Loyo Junior*. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*. — *Bellarmino do Rego Barros* — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1875.

Em nosso artigo anterior mostramos que a escassez de capitaes era uma das principaes causas do entorpecimento da industria agricola.

No relatorio que apresentou a commissão directora da exposição provincial, em 1872, lemos a este respeito o seguinte:

« O lavrador é a victima da elevação da taxa. Embora seja, em todas as crises, o melhor devedor da *praça*, supporta a consequencia dos longos prazos dos seus pagamentos. Sem a prudencia, que nem sempre caracterisa a todos, e as abundantes colheitas destes ultimos annos, a lavoura estaria arruinada nesta provincia, *tal é a exorbitancia do juro*.

Este mal é dos mais sensiveis á lavoura, porque só o abastado agricultor, e portanto aquelle que dispõe de maiores recursos, póde obter capitaes para desenvolver e aperfeiçoar a sua industria, e superar os embaraços das crises.

Não tem havido na provincia ensaios cujo exito possa minorar o mal; e *nem é isto de facil tentativa, considerando-se que a questão de credito territorial ou real é tão complexa e depende de elementos em cuja posse não estamos e nem estaremos tão cêdo, e pois só um esforço supremo dos poderes publicos e o concurso decidido dos particulares poderiam proporcionar nos tão util melhoramento*.

E estes meios não são promptos, quando a *experiencia mostra que no paiz poucos curam da causa publica*. »

Conseguintemente a commissão directora da exposição de 1872 composta dos Drs. G. Campello, Ramos, Barros Barreto, T. de Magalhães, Paulo de Oliveira, e dos negociantes J. Kerchofer, C. da Cunha e Santos Barros, attribuem principalmente á elevação dos juros o entorpecimento da lavoura, e consideram a solução do problema tão difficil e dependente de tantos elementos que—*só por um esforço supremo dos poderes publicos e o decidido concurso dos particulares se poderia isso conseguir*.

E quando o governo imperial procura por todos os meios realisar esse *desideratum*, é que a directoria da Associação Commercial vem dizer, *em documento official*, que não se lhe pede a verdade.

Entretanto a verdade ha de apparecer e justiça será feita a quem a tiver.

Ninguem hoje póde contestar que o agricultor que, baldo de recursos, vê-se na dolorosa necessidade de submetter-se a seus correspondentes que lhes adianta, com juro exorbitante, o capital necessario para o *custeio* do engenho, dentro em pouco tempo está completamente arruinado.

Engenho e fabrica passam do poder do agricultor para o correspondente ou fornecedor de capitaes, graças as mil operações tão conhecidas na praça do commercio.

Poderiamos citar milhares de exemplos; mas são factos estes tão conhecidos que dispensam qualquer demonstração.

A taxa dos juros para o agricultor regula, segundo o relatorio do Sr. inspector da alfandega, de 18 a 24 % annualmente; mas alem dessa usura a pobre victima paga certa porcentagem sobre os generos alimenticios fornecidos em conta corrente, generos estes que já são vendidos por preços elevados em attenção ao prazo.

Mas ainda não é só isso.

Por uma pratica que, segundo corre, é autorisada pela directoria da Associação Commercial, por occasião da venda do assucar se diminue quatro libras em cada sacco a titulo de *bom peso* e quatro kilos de tara da 15.

O facto é verdadeiro; não sabemos, porém, se a illustre directoria é delle sabedor, pois que até hoje ainda nada disse a este respeito.

Quando hontem tivemos noticia dessa revoltante extorsão, o nosso primeiro cuidado foi indagar da sua veracidade; e passamos pela horrivel decepção de acreditar o que disse a este respeito o autor dos importantes escriptos que estão sendo publicados no *Diario de Pernambuco* sob a epigraphe—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco e as causas da decadencia agricola.

Pois bem; agora que somos sabedores desses factos, que constituem o crime de furto, os denunciamos á illustre directoria da Associação Commercial para que, com seu grande prestigio, faça cessar tão grande torpeza.

De modo que o agricultor paga juro do dinheiro adiantado, paga commissão ou porcentagem do genero que compra fiado, paga a porcentagem de tres por cento ao correspondente, e sobre tudo isso se lhe tira *quatro libras de bom peso*!

E não será essa uma causa do entorpecimento da nossa lavoura?

Uma contribuição tão pesada não influirá para que o agricultor veja o producto de seu trabalho absorvido em despezas?

Pense a illustre directoria sobre esse ponto, e diga-nos se havia ou não motivo para que o governo imperial ouvisse a pessoas habilitadas sobre as causas da decadencia da lavoura.

De feito, o governo ignora a existencia desse imposto, que, por estylo é cobrado do ignorante agricultor; e pois convem que em vez da *linguagem convencional, que nada vale, se diga a verdade pura*, para que os poderes de estado possam tomar uma medida que corte por todos os abusos.

Para libertar o agricultor desse despotismo atroz só ha um meio.

Emprestar-lhe dinheiro com juros modicos e a longos prazos de amortisação, e dar-lhe instrucção ou conhecimentos profissionaes.

Ou o estabelecimento de bancos hypothecarios ou a creação do credito territorial, chamado em França *credit foncier*, taes são os meios que se apresentam ao governo para salvar a agricultura das garras do usurario e do agiota.

Entretanto já tivemos occasião de dizer que sobre essa magna questão, a directoria da Associação Commercial ainda nada disse, nem em sua resposta ao honrado presidente da provincia, nem em seus fallados artigos do *Jornal do Recife*.

E digamos a verdade. A illustre directoria tem mais se occupado na demonstração de que são inconstitucionaes os impostos de consumo votados pelas assembléas provinciaes, do que mesmo daquillo que possa interessar directamente á lavoura.

Só o imposto é que tem merecido as honras da discussão; nada mais se precisa senão a revogação delles, e tudo estará salvo.

Havemos de provar que é um engano manifesto esse da directoria da Associação; e que se o imposto de exportação contribue para absorver o lucro da industria agricola, todavia causas mais immediatas, conhecidas pelo commercio, são as que mais immediatamente concorrem para isso

MUTILADO

Em apoio do que levamos dito, transcrevemos o seguinte trecho do relatorio da commissão nomeada pelo presidente do Espirito-Santo:

« Hoje que todos manifestam repugnancia em pagar tributos, e procuram pretextos para se subtrahirem a elles, reconhece-se que não são por tal maneira gravosos que contrariem o progresso das industrias das provincias.»

Continuaremos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco e as causas da decadencia agricola.

VIII

Da promiscuidade da cultura, O. D. C., á Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Respondidos os topicos accusatorios da Associação Commercial contra o governo, permitta-nos que ora escrevamos breves considerações, do que, a nosso vêr entendemos como principal causa do soffrimento da agricultura da provincia.

Repetimos: não temos a pretenção do homem de sciencia, e ainda menos do lavrador consumado, visto como, forçoso é confessarmos, escrevemos ante sob impressões colhidas em varios paizes que visitamos ha longos annos, sob o impulso de conselhos de um agricultor pratico, e sob a lembrança de factos que presenciamos.

Convencidos de que a digna Associação Commercial, *pelo interesse que comprova pela agricultura* da provincia, tenha visitado um grande numero de engenhos de assucar, e assim esteja bem a par da maneira pratica da lavoura, dos meios de acção de que dispõe, dos processos industriaes de que usa; por isso dispensamo-nos de mais largas considerações.

Entretanto, cumpre-nos que lhe avivemos a memoria de suas penosas digressões pelo centro, dizendo-lhe que o engenho que visitamos, faria lembrar o *Poitsau*, que quando ceifado o trigo, tudo parece nú, crestado, desolado pelo verão. Assim é o engenho onde fomos, assentado no fundo de uma paysagem vasta, mas triste e desolada. Uma fabrica quasi primitiva, a casa do proprietario um pouco melhorada pelo conforto moderno, senzalas, repartições varias, construidas pelo declive de um monte, bem alvas, contrastando com o sólo calcinado pelo ardente sol do verão americano.

Em um só olhar, quasi que tudo está debaixo das vistas do espectador; cannaviaes, pastos naturaes, poucas mattas á grande distancia, entretanto que proximas ao engenho, apenas algumas arvores silvestres, e sobre aquelle todo, o sol ardente, nuvens densas de pó!

Sentimos deveras não podermos, á illustrada Associação Commercial, pintar, como convinha, aquelle espectaculo admiravel que tivemos diante dos olhos, e o que pensamos, idealamos. Mas o que pensar, o que acreditar, o que suppor d'aquelle quadro? Talvez que a illustrada e honrada Associação Commercial suppozesse ser aquelle aspecto geral devido:

— A' falta de braços?
— A' falta de vias-ferreas?
— A' falta de capitaes?
— A' falta de bancos?
— A' falta de instrucção?
— A' falta de governo, emfim?

E nós lhe responderiamos singelamente, com o coração nas mãos: nada disso. A causa occasional d'aquelle aspecto desolado e triste, consiste apenas *na falta de arvores e na falta de promiscuidade da cultura*.

Sim: na falta de arvores, e ainda não menos, na falta de alguns conselhos baratos, desinteressados, patrioticos, despendidos por esse nucleo de riqueza, opulencia, illustração, que se chama Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

E não é pura invenção a nossa asserção, senhores da Commercial, que tanto tendes tomado a peito a nobilissima causa da agricultura da provincia, tudo imputando, a secca como a penuria, a baixa dos generos como as inundações, a esse ser omnipotente, infallivel, creador universal, mina inexgotavel, a que chamaes — Governo!

Ouvi nos, pois, por breves momentos.

A provincia de Pernambuco, como em geral as demais do imperio, deveis saber, era uma immensissima matta virgem ao tempo da descoberta: conservou-se por quasi dous seculos, de 1500 a 1700, visinha ao estado primitivo; modificou-se sensivelmente, bem que com vagar, de 1700 a 1822; mas, depois da independencia nacional, á abertura dos portos trouxe a colonisação mais larga, mais consideravel, agricola e urbana; e com esse auxilio, com esse sangue novo e viçoso, a população em geral começou a augmentar rapidamente; o commercio foi crescendo em transacções; novas necessidades inherentes a um povo mais culto, foram apparecendo; o luxo começou a invadir a beira-mar como o sertão; os povoados, as fazendas ruraes, os engenhos de assucar, multiplicaram-se, a riqueza publica e particular centuplicou; e, ao norte do imperio, onde a canna, o fumo, o algodão, a criação, produziram tanto quanto as minas de Goyaz, Minas-Geraes e Matto-Grosso, um grito desolador e rapido percorreu em todos os sentidos a agricultura inteira.

Sabe por ventura a digna e illustrada Associação, qual foi esse grito terrivel, que servio de agente á agricultura, ao seu futuro lamentavel, grito mais funesto do que o trasbordamento de nossos rios no inverno, miserrimo como as seccas e suas desolações e estragos fataes?

Foi o grito do — *deita matta abaixo!*

E pelos plainos e valles, á beira-mar como nos centros mais remotos, á margem dos rios enormes como nas altas cordilheiras, onde a matta virgem pompeava mais robusta e mais verde, echoou incessante o machado devastador, e vinha o fogo e devorava os renovos como os anciãos da floresta, para sobre aquella terra preta de escorias brotar o algodoal, o pasto natural, a canna de assucar. Colhido aquillo vinha então o sapé, o luca, a ortiga, o espectaculo que fatiga os olhos, e enluta a alma do espectador.

E a destruição de anno a anno avançava irresistivel contra a matta virgem; o sol com seus raios abrasados não encontrando mais — a copa verde dos mattos robustos, gretou o sólo; as nuvens pluviosas, outr'ora tão regulares, não vendo mais os braços das juremas corpulentas, como as sapucaias gigantes, attrahindo-as, assim como entre outras os camaçaris altivos, e mil outros vegetaes fugiram para outros céos ou outros climas. As fontes, os ribeiros, os riachos, os rios, outr'ora de cabedaes de verão á inverno, sem protecção nem amparo das mattas, reduziram suas correntes claras, frescas e saudaveis. A atmosphera que a luz, a côr, o bello, a vida humana em sua plenitude, como a criação em todas as suas magnificencias, modificou-se tambem; e por isso como que nos deveremos preparar para substituir os nomes de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy, pelos de Arabia-Petrea n. 1, 2, 3, 4 e 5.

E' triste, é dolorosissima tal perspectiva!

Mas... se o Egypto semi-barbaro, onde ha 50 annos não cahiam chuvas, com o plantio de um milhão de arvores nas raias do deserto, alli fez chover abundantemente ao ponto de um escriptor comparar-lhe a nebulosidade chumbea á de Londres, e a quantidade d'agua á dos paizes mais favorecidos!

Mas... se a Argelia, depois da conquista franceza de 1830, com o plantio de milhares de palmeiras, carvalhos e outras, transformou aquelles climas abrasados, fecundou o sólo, e o colonisou com europeus alsacianos, lorenos e parisienses!

Mas... se as tribus bereberes n'aquelle vasto cahos de areias africanas e infecundas, abrasadas pelos halitos do simoum, aproveitando o olho d'agua brotado em um recanto, tão pobre no manancial, tão miserrima na quantidade, tão frouxa no impulso; alli foi, e plantou a primeira palmeira, depois a segunda, a terceira, a dezena, a centena, a milhar, fazendo apparecer o Oasis fresco, fecundo, populoso!

Mas... se as sciencias naturaes, entre os povos cultos, a arte do homem abraçada a arte de Deus — a natureza — tem reconstruido a physica do globo, como as idades geologicas a constructora da criação universal; — o que nos prende a nós filhos de um grande seculo, a vós dignos e patrioticos membros da Associação Commercial de Pernambuco, para da nossa Arabia-Petrea n. 1, elevar-a a uma *reconstrucção florestal completa pela promiscuidade da cultura*, que seria a saude, a vida, a riqueza, o progresso agricola e commercial da provincia e do imperio?

Ao nosso vêr, facil será esse desideratum de nossa regeneração agricola, não com uma grita intempestiva e injusta contra os *impostos indeclinaveis ou complexo das funcções governamentaes*, mas sim por uma cruzada civilisadora e energica pela promiscuidade da cultura, da canna ao lado do fumo, do café e par do cacáo, do bananeiral á sombra do algodoal, da baunilha ao abrigo da assaroeira, da selva virgem ao lado da matta artificial.

Então o cacáo e o café de permeio, cobrirão a calvice de nossos montes; o algodão e a palmeira, pelas encostas dos montes e serras, occultarão os barrancos abertos pelas aguas; o fumo, o anil, descendo pelos valles, matarão o sapé e a ortiga; em quanto a canna de assucar, a juteira, o milharal e o arrosal, occuparão senhorilmente as planicies, e lá por aquelles pincaros nús de serras e montanhas, as mattas de lei reapparecendo com vigor pelo amanho do cultor intelligente, cantarão o renascimento agricola da provincia para gloria e opulencia particular e publica.

Feito isso, senhores da Associação Commercial, as nuvens que fugiam do nosso sólo desolado e secco, passando nas alturas, enamoram-se dos campos verdes, e attrahidas pelo espectaculo, descem, e derramam se abundantes pelas arvores abaixo até ao sólo gretado. A natureza toda renascerá! Qual a causa? *As lagrimas abençoadas choradas das nuvens, determinadas pela promiscuidade da cultura.*

E, eis o quadro, senhores da Associação, pelo qual vos deveis empenhar vêr realisado: e depois, pela vossa iniciativa patriotica, espalhai *livros agricolas*, diffundi *escolas*, abatei *os juros dos capitaes emprestados á agricultura*, aboli *certos impostos illegaes que creastais*, acabando a vossa obra com a creação de um = *Instituto Agricola e Commercial*. O governo, então, em face de uma manifestação tão fecunda, tão honrada, tão patriotica de vossa parte, virá conscioente em vosso apoio, augmentando o numero de *bancos, exposições, escolas, institutos*, tudo quanto fôr a bem da agricultura, do commercio, da industria, da patria. *E tal é a verdade pura e nobre que entendemos convir a todo cidadão de um paiz livre*, que se encaminha patriotico aos poderes do Estado, como ao menos suppõe tel-o feito o simples cidadão chamado—

Nemo.

Passa fora!

Ao redactor do desaforado periodico *Encouraçado*, pessoa a quem nunca offendi, e que nem sequer de vista conheço, previno que perde o seu tempo em descompor-me.

Ao seu collaborador ja dei a resposta que elle merecia, e agora desengane se o redactor que por mais que faça não conseguirá que eu lhe dê dinheiro para que me poupe, e nem mesmo que eu lhe assigne a gazeta.

Não faço caso algum dos seus insultos, despreso-os assim como estou certa que os despresa o publico sensato e moralisado, que muito bem conhece o motivo porque ladram esses fraldequeiros da imprensa.

Era o que faltava! que a reputação de um homem decente e laborioso estivesse á mercê de qualquer malandro, que para alimentar na ociosidade os vicios que possue, faz de uma descompostura um bacamarte e grita para o homem que trabalha:

Ou a bolsa ou a honra!

Se ha homens que, por fraqueza ou receio, concorrem miseravelmente para a sustentação de tão repugnante industria, não o faço eu, nem o faria nunca ainda que fosse millionario.

Pode, por tanto, o tal regateiro da gazeta vomitar quantas insolencias e immundicias lhe aconselharem o seu caracter e a sua educação; não lhe darei importancia.

Recife, 27 de janeiro de 1875.

A. Lopes Cardoso.

Eleição

dos juizes e mais devotos que hão de festejar o glorioso martyr S. Sebastião, no anno de 1876.

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. Barão de Nazareth.
Juiz por devoção.
O Exm. Sr. Barão de Tabatinga.
Juiz protector.
O Exm. Sr. Barão de Jaboatão.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria, filha do Sr. major Paulo de Amorim Salgado.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Amalia Carolina, filha do Sr. tenente-coronel José de Moraes.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Maria da Paz Teixeira.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. tenente Guilhermino Joaquim do Rego Barreto.
Escrivão protector.
O Illm. Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. esposa do Dr. Arminio Coriolano Tavora Santos.
Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. Francisca Christiansen.
Escrivã protectora.
A Exma. Sra. D. Maria da Cunha Lima.
Mordomos.
O Exm. Sr. Barão de S. Braz.
Os Illms. Srs.:
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello.
Dito Domingos Martins Pereira Monteiro.
Coronel Joaquim Theodoro da Silva Cysneiro.
Major João Marinho de Souza Leão.
Felippe de Souza Leão.
Pedro Victor Boulitreau.
Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Netto Carneiro Leão.
Francisco de Paula de Albuquerque Lima.
João Xavier Mendes da Silva.
José de Barros Franco.
Tenente Taciano Leopoldo M. de Araujo.
Mordomas.
As Exmas Sras. DD.:
Laura Emilia de Almeida Seve.
Esposa do Sr. José Daciano Vieira Amorim.
Dita do Sr. Florentino Cavalcante de Albuquerque.
Dita do Sr. capitão Manoel José de Santa Anna e Araujo.
Dita do Sr. tenente João Chrysostomo de Senna Tapioca.
Dita do commendador Paulino Pires Falcão.
Dita do Sr. José Thomaz de Aguiar Junior.
Dita do Sr. capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Dita do Sr. Joaquim Custodio Duarte de Azevedo.
Dita do Sr. Joaquim Galeno Coelho.
Dita do Sr. João Coimbra.
Constantina Ferreira da Silva.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
Procurador geral.
O Illm. Sr. capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Capitão João Luiz Gonçalves Ferreira.
Dito Vicente Cysneiro Cavalcante.
Dito José Eloy de Paiva.
Dr. Antonio de Souza Leão.
Academico Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
José Paulo do Rego Barreto Filho.
Tenente Manoel Caetano Gomes Bom.
Alberto Vieira Gomes.
Alferes Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Manoel Felix da Silva.
Manoel do Nascimento Cesar Buamarque.
Alferes Ignacio José da Silva.

Matriz do Cabo, 24 de janeiro de 1875.

O vigario, *José Luiz Pereira de Queiroz.*

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso e ugiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Viu-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, o ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos. »

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

20—rua dos Coelhos—20

Nesta estabelecimento o: de as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano; geographia, historia, e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella, e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escomilha, a lã *demi point* e *point de relours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala, como tapetes para jarros, castinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã, fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua expectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:
Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Barcellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audonnert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da — Escola Central — é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2 anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a — Escola Central — que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto fôr possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de fazer-los n'aulas intimidados, tristes, choroso e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre amigo e dedicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho, para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem cançadas ás vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao approximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-os sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitariam pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionistas, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O director,

Manoel Alves Vianna.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 15|16 e 5 0|0.

Couros — seccos salgados 522 e 504 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 27 e 26 7|8, e do banco 26 5|8 d. por 1$000.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 5|8 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 3 d|v. 26 3|8 d. por 1$, do banco.

Cambio — sobre Hamburgo a 3 d|v. 448 rs. por R. M., do banco.

Cambio — sobre Paris a 90 d|v. 360 rs. o franco, do banco.

Dito — sobre dito a 3 d|v. 364 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 100 0|0 de premio.

Cambio — sobre o Porto a 90 d|v. 101 0|0 de premio, do banco.

Dito — sobre dito a 3 d|v. 106 e 105 0|0 de premio, do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d|v. ao par, hontem.

Desconto de letras — 11, e 12 0|0 ao anno, hontem e hoje.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26.	861:609$313
Idem do dia 27	15:579$274
	877:188$587

Descarregam hoje 28 de janeiro de 1875

Patacho dinamarquez — *Catherine* — alcatrão, ferro e carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Gem* — bacalháo para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna ingleza — *Flora M Crawley* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Escuna ingleza — *Mary Flower* — bacalháo para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Delta* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Petunia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Bar a portugueza — *Nova Vencedora* — farello já despachado para o 1º ponto.

Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente, e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio.

Chapéos 3 caixas a Monbart Metler & C. Cigarros 3 caixas a Beltrão & Filho, 3 aos consignatarios.

Fazendas 10 fardos a Mills Latham & C. Fumo 12 caixas e 12 ditas com 72 latas aos consignatarios, 305 pacotes, 124 rolos, e 25 balaios a José Maria Palmeira, 150 rolos e 24 caixas a Beltrão & Filho, 4 caixas e 44 encapados a Luiz Correia de Avellar, 4 caixas a João Ramos.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 3 caixas a Olivieri & Irmão, 3 a E. A. Burle & C. Charutos 1 caixa a Adolpho Burmester, 1 a João Rodrigues de Faria. Cola 3 saccos a Bartholomeu & C.

Patacho hespanhol *Frasquito*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data, e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros seccos 20, pipas vazias 200, xarque 33,707 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. Silva Guimarães 300 barricas com 31,381 kilos de assucar branco; J. D. Carneiro Monteiro 4,000 cocos (fructa).

— No patacho inglez *Solans*, para New York, carregou: M. Austin & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Nova Sabina*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 21 barricas com 2,161 kilos de assucar mascavado e 429 ditas com 31,029 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Memling*, para Liverpool, carregou: A. F. de Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Okemburg*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Octavia*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *S. Martin*, para o Havre carregou: H. & Labille 66 saccas com 11,725 1|2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Silencio*, para o Porto, carregou: A. R. Nogueira 20 saccas com 1,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 6,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Boyne*, para Lisboa, carregou: M. A. de Azevedo, 1 barrica com 65 abacachis: para Liverpool, Keller & C. 125 saccas com 7,358 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Porto, carregou: J. P. Salter 2 pranchões de amarello.

— Na barca portugueza *Sigual*, para Lisboa, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 370 meios de sola com 3,910 kilos: para o Porto, J. M. Maciel 20 saccas com 2,750 ... de algodão, J. M. Paiva Chaves 195 couros salgados com 2,380 kilos; E. H. Ranello & C. 80 saccos com 6,000 ditos de assucar branco e 100 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Vendor*, para Lisboa, carregou: [illegible]

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregou: P. Vianna & C. 100 barricas com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para Victoria, no vapor nacional *Guará*, carregou: P. Vianna & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco: para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 7 barricas com 603 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 2,000 cocos (fructa).

— Para Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: P. Vianna & C. 5 saccos com 3,750 kilos de assucar branco: para o Pará, S. P. de Lemos 50 barricas com 3,735 ditos de dito.

— Para Macáo, no hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: B. Gomes & C. 1 barril com 96 litros de aguardente, e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *S Maria*, carregou: F. R. Pinto Guimarães. 400 barricas com 25,560 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,411 ditos de dito mascavado.

— Para o Natal, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: J. A. G. Pires & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26.	14:550$193
Idem do dia 27	500$509
	15:050$702

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 26.	41,866
No dia 27.	
Primeira porta	234
Segunda porta	448
Terceira porta	111
Trapiche Conceição	1,862
	44,521

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 26.	48
No dia 27.	4
	52

VAPOR EM DESCARGA

Até o dia 27	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	42:601$527
Idem do dia 27.	1:499$520
	44:101$047

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	158:995$296
Idem do dia 26.	7:619$603
	166:614$899

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 23	6:101$417	
Idem do dia 25	$	
		6:101$417
Bacalhau, etc.		
Rendimento de 2 a 23	5:642$392	
Idem do dia 25	$	
		5:642$392
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 23	5:265$184	
Idem do dia 25	340$820	
		5:606$004
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 23	5:078$510	
Idem do dia 25	$	
		5:078$510
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 23	2:290$342	
Idem do dia 25	$	
		2:290$342
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 23	2:133$941	
Idem do dia 25	$	
		2:133$941
		26:861$606

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de janeiro de 1875.

[O escrivão,

J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 27.

Buenos-Ayres — 32 dias, patacho hespanhol *Trasquito*, de 237 toneladas, capitão Juan Cartens, equipagem 13, carga .... 109,320 kilos de carne; á ordem.

Bahia — 16 dias, patacho inglez *Mary M. Willians*, de 209 toneladas, capitão Robt M. Hanna, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia — 11 dias, escuna ingleza *Fling*, de 131 toneladas, capitão D. Lauzen, equipagem 7, em lastro; a Saunders Brothers & C. Seguio para Terra Nova.

Rio de Janeiro — 27 dias, barca ingleza *Chilena*, de 445 toneladas, capitão R. Sim, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia — 10 dias, barca ingleza *Eastern Queen*, 380 toneladas, capitão Pringle, equipagem 15, em lastro; a Theodore Christiansen.

Portos do Sul — 6 1|2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia — 10 dias, escuna ingleza *Dahlia*, de 127 toneladas, capitão H. Stuart, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C. Seguio para Terra Nova.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — Vapor francez *S. Martin*, commandante Gregin, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

Rio-Grande do Sul — Barca nacional *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata — patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

New York pela Parahyba — Patacho inglez *Martha A. Berry*, capitão John Berry; em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Taranaki*, capitão William Munn, carga algodão.

Mossoró por Macáo — Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel F Jalles, carga varios generos.

Canal — Barca ingleza *Clementina*, capitão A. C. Helton, carga assucar.

EDITAES.

O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima e 4 por cento, a cargo da collectoria provincial do municipio de Itambé, do exercicio de 1873 a 1874, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, sob pena de que não o fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de janeiro de 1875.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Relação da divida do exercicio de 1873 a 1874 proveniente dos impostos da decima urbana e 4 por cento, a cargo da collectoria provincial de Itambé.

Villa de Pedra de Fogo.—Rua do Commercio. Antonio Gomes Chacon de Leão	6,048
Dita.—Dita. Anna Joaquina de Jesus	12,096
Dita.—Rua Baixinha. André Dias Cuveiro	7,250
Dita.—Dita. O mesmo	7,250
Dita.—Rua do Cobra. Antonia Maria Jourado	2,416
Dita.—Dita. A mesma	2,416
Dita.—Dita. A mesma	2,416
Dita.—Dita. Antonio Miguel Francisco Alves	3,024
Dita.—Rua do Cajueiro. Antonio Rufino Monteiro	9,676
Timbaúba.—Rua do Rosario. Augusto Cesar de Albuquerque	9,676
Dita.—Rua da Feira. Antonio Leite Bastos	12,096
Dita.—Rua do Rio. Ananias da Costa Lyra	4,836
Dita.—Dita. Apolinario José de Oliveira	6,048
Dita.—Rua do Sertão. O mesmo	4,836
Dita.—Dita. O mesmo	4,836
Villa de Pedra de Fogo.—Rua do Cajueiro. Claudina do Livramento e Silva	3,628
Camutanga.—Rua da Feira. Cosme Dias de Araujo	4,836
Dita.—Dita. O mesmo	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	7,256
Cruangy.—Dita. Custodio José de Souza Pinto	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	4,836
S. Vicente.—Dita. Candido Alves Cavalcante de Vasconcellos	4,836
Cruangy.—Dita Padre Diogo de Barros Araujo	7,256
Dita.—Dita. Elias José da Silva	4,836
Villa de Pedra de Fogo.—Rua do Commercio. Francisco Xavier da Silva Arão	12,096
Dita.—Rua de Cobra. O mesmo	7,256
Dita.—Rua da Baixinha. Francisco José do Nascimento	4,836
Dita.—Rua do Cobra. Francisco do Archanjo	3,024
Dita.—Rua de S. Paulo. Francisco Firmino de Santa Anna	3,628
Dita.—Dita. Francisco Munis	3,628
Camutanga.—Rua da Feira. Francisco Justino Gomes	4,836
Timbaúba.—Rua do Rio. Francisco Correia da Silva	3,628
Cruangy.—Rua da Feira. Francisco da Paula e Silva	6,048
Dita.—Dita. Francisco José Alves	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	3,628
Dita.—Dita. O mesmo	3,628
Dita.—Dita. O mesmo	3,628
Dita.—Dita. Francisco de Paula Pires	9,676
Dita.—Dita. Felippe Soares de Santa Anna	4,836
Dita.—Dita. Francisca Maria da Conceição	4,836
S. Vicente.—Rua da Feira. Feliciano Rodrigues de Souza Campos	3,628
Villa de Pedra de Fogo. Rua do Cobra. Gregorio Manoel Baptista	2,416
Dita.—Dita. O mesmo	3,628
Dita.—Dita. O mesmo	3,024
Dita.—Dita. Higyno Ferreira da Silva	4,836
Dita.—Rua do Commercio. José Bernardo de Carvalho	14,572
Dita.—Rua da S. Paulo. O mesmo	7,256
Dita.—Rua do Cajueiro. O mesmo	4,836
Dita.—Dita. O mesmo	16,932
Dita.—Rua da Baixinha. José Ignacio de Mello	7,256
Dita.—Praça do Capim. Joaquim Maria Mascarenhas Rosado	12,096
Dita.—Dita. José Joaquim da Rocha Farias	6,048
Dita.—Rua do Cobra. O mesmo	6,048
Dita.—Rua da Praça do Capim. José Joaquim da Rocha Farias	6,048
Dita.—Dita da Cobra. O mesmo	6,048
Dita.—Dita. O mesmo	6,048
Dita.—Dita do Capim. José Rodrigues Salema	7,256
Dita.—Rua da Cobra. O mesmo	7,256
Dita.—Dita. José Francisco de Souza	4,836
Dita.—Dita. Joaquim de Barros	3,628
Dita.—Rua de S. Paulo. Joaquim José da Costa	6,048
Dita.—Rua do Cajueiro. José Gomes de Lima Monterazo	16,932
Camutanga. Rua da Feira. Joaquim Alves Bezerra	6,048
Timbaúba.—Rua do Rosario. João Chacon Cavalcante de Albuquerque	12,096
Dita.—Dita. José Joaquim Pereira Campos	9,676
Dita.—Dita. João Baptista da Silva	7,256
Dita.—Rua da Feira. Joaquim Gomes Cavalcante	12,096
Dita—Dita. José Calasans de Souza	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	9,677
Dita.—Dita. O mesmo	9,676
Dita.—Dita. José Martins dos Rios Junior	18,144
Dita.—Rua do Rio. Justino José da Costa	4,836
Dita.—Dita. O mesmo	4,836
Cruangy.—Rua da Feira. José Feliciano Cabral de Vasconcellos	12,096
Dito.—Dita. Joaquina Maria da Conceição	6,048
Dito.—Dita. João Candido de Mello Lima	2,416
Dito.—Dita. O mesmo	6,048
Dito.—Dita José Bernardo da Silva	7,256
Dito.—Rua da Cannabrava. João da Paz	3,024
Dito.—Dita. Joaquim Jorge Figueira	6,048
Dita.—Rua do Rio. João José de Albuquerque	2,416
Dita.—Dita. O mesmo	2,416
Villa de Pedras de Fogo.—Rua da Baixinha. Luzia de Senna Pessoa	9,676
Dita.—Dita. A mesma	12,096
Dita.—Rua da Cobra. Luiza de França Araçá	3,628
Camutanga.—Rua da Feira. Luiz Pereira de Mendonça Furtado	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	9,676
Dita.—Dita. Lindolpho Gomes Ferreira	4,836
Timbaúba.—Rua do Rio. Luiz Dias Correia	6,048
Villa de Pedras de Fogo.—Rua da Baixinha. Manoel Leoncio de Farias	9,676
Dita. Dita.—O mesmo	4,836
Dita.—Rua d. Cobra. Maria Guilhermina de Brito	3,628
Dita.—Dita. Maria do Desterro	3,628
Dita. Dita. Manoel Francisco do Nascimento	2,416
Dita.—Dita. Maria Francisca de Jesus	2,416
Dita.—Dita. Manoel Francisco de Bulhões	6,048
Dita.—Rua de S. Paulo. Manoel Gonçalves de Oliveira	2,416
Camutanga.—Rua da Feira. Manoel Ignacio de Valois	6,048
Timbaúba.—Rua do Rio. Manoel José dos Santos	4,836
Dita.—Dita. Manoel José da Silva	4,836
Dita.—Dita. Manoel José do Nascimento	4,836
Dita.—Dita. O mesmo	2,416
Cruangy.—Rua da Feira. Manoel Antonio da Rocha Uchôa	4,836
Dito.—Dita. Manoel José da Silva Oliveira	3,628
Dito. Rua da Cannabrava. Manoel Viegas	3,024
Villa de Pedras de Fogo. Rua da Conceição. Ponciano Pereira	3,628
Camutanga.—Rua da Feira. Pedro Ratis de Innojosa Varejão	3,628
Dita.—Dita. O mesmo	4,836
Timbaúba.—Rua do Rosario. Paulino Rodrigues Mendes da Silva	20,160
Dita.—Dita. O mesmo	9,676
Villa de Pedras de Fogo.—Rua de S. Paulo. Rufino Ferreira da Silva	3,628
Camutanga. Rua da Feira. Roberto de Goyanna	4,836
Timbaúba. —Rua do Rio. Rosalina Maria de Mendonça	4,836
Camutanga.—Rua da Feira. Souza Montinho & C.	6,048
Timbaúba.—Dita. Saturnino Francisco de Souza e Silva	6,048
Camutanga Dita. Tiburtino Manoel de Gouveia Menezes	9,676
Timbaúba.—Rua do Rosario. Vicente Ferreira da Silva Maia	9,676
Dita.—Dita. O mesmo	18,384
Dita.—Rua do Rio.—O mesmo	3,626
Dita.—Rua de Itamaitá. O mesmo	12,096
Dita.—Rua da Feira. Viuva de José Gomes Cavalcante	15,632
Dita.—Dita. O mesmo	15,632
Cruangy.—Vicente de Araujo Pinheiro	9,676
Dito.—Dita. O mesmo	7,256
S. Vicente.—Viuva de João Antonio do	

Lima	4,836
Dito.—Dita. O mesmo	6,048
Imposto de 4 por cento.	
Villa de Pedras de Fogo. Rua da Cobra. Antonio Alecrim de Mendonça	2,688
Sete Cabeças.—Dita. Padre Antonio Rogerio	2,240
Timbaúba.— Rua do Rosario. Augusto Cesar de Albuquerque	2.688
Dita.— Rua da Feira. Antonio Bernardo de Oliveira	4,480
Dita.—Dita. Ananias da Costa Lyra	2,240
Mocós.—Dita. Agostinho José Ferreira	2,240
Monte-Alegre.—Dita. Antonio Vicente Pereira de Andrade	4,480
Patos.—Dita. Antonio Apolinario da Silva	1,344
Caricé.— Dita. Antonio Baptista de Carvalho	1,792
Jacaré.—Dita. Bernardino Rodrigues de Souza	2,204
Tiuma.—Dita. Bellarmino José Feitosa	4,480
Camutanga.—Rua da Feira. Cosme Dias de Araujo	4,480
S. Vicente.—Dita. Candido Alves Cavalcante de Vasconcellos	2,688
Cruangy.— Dita. Custodio José de Souza Pinto	2,240
Mocósinho.—Dita. Domingos d'Abreu Vasconcellos	2,240
Timbaúbinha.—Daniel Pereira de Jesus	2,240
Poço da Pedra.—Felix Ferreira Tavares	2,688
Pindoba.— Francisco José do Nascimento	2,688
S. Vicente. — Francisco Ignacio de Moura	2,688
Monte-Negro. — Francisco de Medeiros Silva	2,688
Pimentas. — Francisco das Chagas Coutinho	2,688
Timbaúba. — Francisco José Alves	8,064
Jacaré.—Fidelis Coelho de Moura	2,240
Mocós.—Gabriel Ferreira da Silva	2,688
Limoeiro.—Henrique Faustino Cavalcante de Albuquerque	2,688
Villa de Pedras de Fogo. — Rua do Commercio. José Bernardo de Carvalho	6,448
Timbaúba. — Rua do Rosario. João Paulo de Sant'Anna	4,480
Dita.—Rua da Feira. João Filimon de Menezes Lyra	4,480
Dita. — Dita. João de Arruda Cabral	3,584
Dita. — João Candido de Mello Lima	2,688
Cruangy. — Dita. José Feliciano Cabral de Vasconcellos	2,688
Cotias.— Dita. José Pereira da Silva	2,240
Tiuma.— Dita. José Antonio da Silva	2,588
Dita.—Dita. José Antonio da Silva Junior	2,688
Poço da Pedra.—Dita. José Dias de Oliveira	2,688
Dito. — Dita José Joaquim Bernardo	2,688
S. Vicente. — Dita. Josepha Firmina Guedes de Vasconcellos	1,344
Macambira.—Dita. Joaquim Correia da Rocha	2,688
Uruçu'.—José Marinho dos Santos	2,688
Xixá.—José Francisco da Silva	2,688
Kagados. — João Americo de Albuquerque	2,688
Esquecido. — João Antonio de Lima	2,688
S. Thiago. — João Ribeiro Evangelista	1,344
Caricé.—Joaquim da Silva Sampaio	1,792
Camutanga.— Luiz Pereira de Mendonça Furtado	4,300
Salgado.—Luiz Gomes de Mello	2,240
Poço da Pedra.—Lourenço de Barros Bezerra Cavalcante	2,688
Caricé —Ludovico Francisco Rodrigues	1,792
Villa de Pedras de Fogo. — Rua do Commercio. Marcelino Clementino Freire	6,272
Limoeiro.—Manoel Gonçalves de Souza	2,688
Dous Giráos.—Maneel Odilon da Circumcisão	2,240
Tiúma.—Manoel Ferreira Tavares	2,688
Dita.—Manoel Faustino Cavalcante	2,688
S. Vicente. — Martinho Alves Camello	2,688
Pimentas. — Manoel Lopes Lima de Aguiar	2,688
Paquivara.—Manoel Pessôa da Silva	1,344
Villa de Pedras de Fogo. — Praça do Capim.—Polycarpo da Silva Araujo	4,300
Dita.—Rua do Commercio. Rodolpho Gomes da Silva	5,376
Timbaúba.—Rua da Feira.—Serapião de Barros Franco	2,240
Vasco da Russa.—Serafim Dias Correia	2,688
Estreito. — Theodoro Ribeiro de Albuquerque Maranhão	2,688
S. Thiago.—Thomé Ferreira da Silva	1,792
Timbaúba. — Urbano da Silva Guedes	2,240
Dita.—Vicente Ferreira da Silva Maia	4,480
Cruangy.—Virginio Barbosa Pereira Freire	3,808
Villa de Pedras de Fogo. — Virginio José de Barros	2,240
Monte Alegre.—Verissimo Alves Pessoa	1,344
Salgado.—Virginio Velloso Freire	1,792

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de janeiro de 1875.

O 1º official,
Horacio Walfredo Peregrino da Silva

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que Emilio Pereira de Abreu me dirigio petição para provar a embriaguez habitual de seu irmão Guilhermino Pereira de Abreu, a qual é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos.—Diz Emilio Pereira de Abreu que tendo um irmão germano de nome Guilhermino Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, já fallecido, e de D. Senhorinha Maria do Livramento, que é octagenaria, infelizmente aquelle mesmo irmão tem-se dado a continua embriaguez, isso de ha muito, a ponto de se achar em obliteração de suas faculdades mentaes e atirar-se publicamente ao commettimento de crimes, pelo que já tem sido recolhido por muitas vezes á prisão e sempre pertinaz na embriaguez e desatinos, em vista do que requer o supplicante para justificar o allegado na presente petição com intimação do Dr. curador geral, e julgado que seja a justificação, dignar-se-ha este juizo de nomear um curador ao justificado, visto o estado de incapacidade em que se acha para reger a sua pessoa, afim de que possa aquelle recolher o justificado a um estabelecimento pio ou de correcção; pelo que — Pede a V. Exc. deferimento — E receberá mercê. Estava assignado sobre uma estampilha de 200 réis, ficando assim inutilisada. Recife, 17 de dezembro de 1874. *Emilio Pereira de Abreu.* — Despacho: Justifique amanhã ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia, sciente o Dr. curador geral. Recife 17 de dezembro de 1874. — *Oliveira Maciel.*

Feito o que subiram os autos á minha conclusão sellados e preparados, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte: Vistos os depoimentos das testemunhas de fls. 4 e 7, attestados medicos de fls. 9 a 10, documentos de fls. 11 a 12, dos quaes se prova que o justificado Guilhermino Pereira de Abreu, por effeito de delirio alcoolico que soffre, tem praticado actos de loucura, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que mando fiquem sob a administração de teu irmão Emilio Pereira de Abreu, a quem nomeio curador, com juramento. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 13 de janeiro de 1875. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

A'vista desta minha sentença não é licito a pessoa alguma negociar ou contratar com o precitado Guilhermino Pereira de Abreu, senão por intermedio de seu curador Emilio Pereira de Abreu, com previo consentimento deste juizo. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de janeiro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente pa provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçada em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todas, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recocer as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolgorio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Monte-Pio Portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal desta associação, pelo presente convido os dignos conselheiros e mais funccionarios que servem no corrente anno, a reunirem-se no lugar do costume, em sessão ordinaria do mesmo conselho, quinta-feira 28 do corrente mez, ás 7 horas da noute, para o fim de ser apreciado o relatorio e contas apresentado pela illustrissima directoria, referente ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, isto de conformidade com o que dispõe o § 1.º do art. 32 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 26 de janeiro de 1875.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 150$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 áquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SOCIETE' FRANÇAISE DE SECOURS MUTUELS.

Messieurs les membres de la société française de secours mutuels, sont priés de se rendre a la reunion qui aura lieu le 30 courant chez: Monsieur Ghibaut, 55 rue Imperador.

Le secretaire,
P. Krause.

Conferencias publicas.

Abre se a 7.ª sesão das conferencias publicas sob os auspicios da Maçonaria desta provincia, no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no edificio do theatro de Santo Antonio, occupando á tribuna o Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que obteve a palavra para dissertar sobre —A SCIENCIA E A RELIGIÃO.

As pessoas que pretenderem inscrever-se, devem dirigir-se ao abaixo assignado, prevenindo-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva observe a disposição 7.ª das bases sancionadas.

A commissão de policia interna julgou acertado mandar transcrever, afim de que se observem plenamente, as seguintes bases legislativas das indicadas conferencias:

1.ª Serão feitas aos domingos.

2.ª Cada conferencia durará uma hora.

3.ª Se o assumpto se prestar a maior desenvolvimento, deverá ser distribuido por tantos dias quantos forem precisos para terminal o

4.ª SÃO EXPRESSAMENTE PROHIBIDOS OS DIALOGOS E APARTES, QUE INTERROMPAM O ORADOR.

5.ª Não sera materia de conferencia questão alguma que entenda com os partidos militantes do paiz nem com as nacionalidades.

6.ª Poderão assistir ás conferencias cavalheiros de todos os credos politicos e religiosos, bem assim as senhoras.

7.ª Os assumptos das conferencias e o nome dos oradores, que dellas se encarregarem serão previamente annunciados nos jornaes mais lidos desta cidade.

8.ª Empregar se-hão os meios possiveis, afim de apanhar se por tachygraphia, e publicar se pela imprensa as conferencias que tiverem lugar

9.ª Haverá uma commissão de policia interna, especialmente encarregada de velar pela execução de cada uma destas bases, e pela inalteravel manutenção da ordem, no recinto do edificio.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

OBRAS MILITARES

A 29 do corrente se effectuará a arrematação do serviço do encanamento d'agua para o quartel do Hospicio, na importancia de 194$390: quem pretender delle encarregar-se, apresente suas propostas em carta fechada, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha desde já o orçamento.

Recife, 22 de janeiro de 1875.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuisadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidad

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15	514$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A. fechada	310$000
1.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat... as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1875

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 28.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

A' suas filiaes

A sociedade Nob∴ e Aug∴ Cor∴ M∴ do Esp∴ Rit∴ Bras∴ Coração Livre Popular, em seu Gran∴ Ori∴ P∴ P∴ em Pernambuco, celebrou no dia 25 o 5º anniversario da vida social de sua installação, na séde de seus trabalhos, á rua do Livramento n. 25, 3º andar.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

De ordem do Resp∴ Ir∴ Venr∴ convido a todos os N. N. Resp∴ I. Ir∴ da Ang∴ Loj∴ Cap∴ 6 de Março de 1817, para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, em nossa Aug∴ Loj∴, á rua do Barão da Victoria n. 19, para tratarmos de negocio de um nosso socio.

José Rodopiano dos Santos,
Secretario interino.

Sociedade beneficente Luso Brasileira.

Communico aos Srs. socios que se acha aberta a matricula da aula de primeiras lettras desta sociedade, não só para os socios e seus filhos, como tambem para as crianças pobres que seus pais quizerem se aproveitar deste beneficio. A aula funccionará das 9 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, excepto as quintas-feiras. Os interessados podem se inscrever na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, ou na séde da sociedade, ás quartas-feiras á noite.

Secretaria da directoria, 27 de janeiro de 1875.

M. F. Paula Reis,
1.º secretario interino.

— A devoção do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos avisa ao publico, que de accordo com os devotos da mesma devoção, tinha de fazer a festa do seu padroeiro no domingo 13 de janeiro, mas fica transferida para depois da quaresma: portanto, a mesma devoção avisa aos devotos que tinham de dar suas joias, que as guardem para quando for procuradas, pois quando for tempo annunciaremos.

Joaquim José de Mattos,
Procurador geral.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas podem receber aos sabbados, o nono dividendo de meio por cento do capital, sommando com os anteriores 98 3/4 %.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que dis assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhãem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de celebrar o 221º anniversario da restauração de Pernambuco e o 13º da fundação do Instituto no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia qee existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir a solemnidade do dia 27, ou fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler memorias interessantes, participam n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Escola Normal.

Por ordem do Sr. Dr. director desta escola, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas, quer do curso normal, para ambos os sexos quer da aula primaria annexa estarão abertas desde o dia 15 do corrente; devendo os candidatos á matricula do 1.º anno provarem com documentos authenticos:

1.º Idade maior de 16 annos.

2.º Saber ler, escrever e contar correctamente.

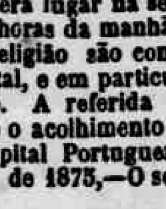
3.º não ter soffrido condemnação criminal.

As matriculas encerrar-se-hão impreterivelmente no dia 3 de fevereiro

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
A. A. Gama.

José Antonio de Carvalho



A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, reconhecida á memoria do benemerito Sr. José Antonio de Carvalho, pelos serviços por elle prestados a esse pio estabelecimento, manda resar no oratorio deste Hospital uma missa pelo eterno descanso da sua alma, a qual terá lugar na sexta-feira 29 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã; para cujo acto de caridade e religião são convidados os socios do mesmo Hospital, e em particular os parentes e amigos do finado. A referida junta agradece antecipadamente o acolhimento a este seu convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de janeiro de 1875,—O secretario,

Luiz Duprat.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Thesouraria da fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-thesoureiros da recebedoria de rendas, João Coelho de Carvalho e Antonio Ferreira Duarte Velloso, seus curadores ou quem, por qualquer motivo, os represente e quaesquer outros interessados, para virem á esta repartição afim de declararem, no praso de trinta dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas dos mesmos ex-thesoureiros relativas ao exercicio de 1837 1838 em que exerceram o dito lugar; sendo o exercicio do primeiro do 1.º de julho a 15 de agosto do dito anno (1837) a 30 de junho de 1838, sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo das referidas tomadas de contas independente de nova citação, nos termos do artigo 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, devendo declarar tambem seus domicilios, ou constituirem nesta cidade procuradores com os necessarios e bastantes poderes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O secretario da junta.
José Gomes da Silva.

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande exposição

DE

Figuras de cera

Em tamanho natural

Hoje, (27) é o ultimo dia da primeira exposição das figuras de céra.

O emprezario tendo de preparar novos quadros para a segunda exposição, onde pretende esforçar-se para bem agradar ao hos, italeiro povo pernambucano, dará ferias por estes dias; annunciando por este *Diario*, o novo programma.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José—Rua do Alecrim

HOJE

Sob a direcção de José Gonçalves da Silva Freire.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores ouverturas, subirá á scena o drama pastoril, em 3 actos e 2 quadros, intitulado:

A vinda do Messias

Seguir-se-ha o drama pastoril, em 2 actos e 1 quadro:

Herodes

ornado com aria, mutação de gloria e fogos cambiantes.

Os bilhetes acham se á venda no escriptorio do theatro.

O Silvino F. Camara, regente da orchestra deste theatro, offarece uma polka denominada —Quebra-killos—, ao respeitavel publico, com especialidade aos dilectantes dos pastoris deste theatro.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Sob a direcção de
JOSE' BERNARDINO C. DE BARROS.
Recita extraordinaria.

HOJE

Beneficio da contra-mestra e do pastor Firmo.

Depois que a orchestra fizer executar um linda e chistosa symphonia, subirá á scena o drama pastoril em 3 actos e 6 quadros, do distincto poeta e dramaturgo Victoriano Palhares, intitulado:

A Aurora da Redempção.

que finalisará com o passo do

X

Em continuação será cantado em duetto pela beneficiada e D. Maria Prata, a interessantissima

Baccaróla.

Terminará o espectaculo com á scena comica:

Domingos fóra do sério.

Em todos os intervallos uma banda de musica fará ouvir ás melhores peças de seu repertorio.

Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

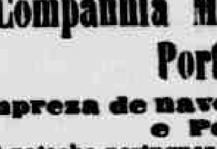
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escritorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Maritima Alliança Portuense.

Empreza de navegação entre Brasil e Portugal

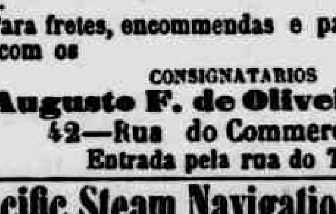
O patacho portuguez *Santa Maria de Belem* seguirá com a maxima brevidade para o Rio Grande do Sul.

Recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios, José da Silva Loyo & Filho.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante P. Robert.



E' esperado dos portos do sul, até 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o Havre com escala por Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com os

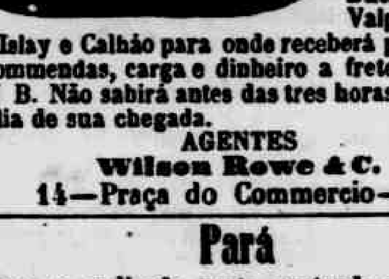
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

(4.013 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 31 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Calhão para onde receberá passageiros encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Praça do Commercio—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

BOYNE

No dia 28 do corrente, espera se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia Rua do Commercio n. 40.

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Jovem Arthur*. Recebe carga a frete commodo: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima segue até o dia 30 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, trata-se com o seu consignatario

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

mobilias, guarda vestido, guarda louça, santuarios, commodas, espelhos grandes, dourados, camas francezas, quadros com finas gravuras, quartinheiras, cabides, candieiros a gaz, 1 caixa com 50 libras de retroz sortido, relogios de parede, de cima de mesa e de algibeira, de ouro e prata, objectos de ouro e prata, 1 binoclo, diversos rewolvers, 1 piano de mesa, aparadores, miudezas diversas, livros, de medicina, 2 barometros, fiteiros para lojas, jarros para flores, 1 barrica com 100 libras de colla, candieiros a gaz, muitos trastes avulsos e bastantes artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
NA
HOJE
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.

Leilaõ

DE

casas terreas

tres casas terreas, sitas á rua de S. Miguel, nos Afogados, tendo os seguintes commodos cada uma dellas: 1 sala de frente e 1 de detraz, 1 quarto, 1 pequeno quintal e em chão foreiro e mais 4 ditas na rua Imperial, travessa do Bandeira ns. 26, 28, 30 e 32, com as mesmas commodidades, pequeno quintal murado e telheiro que serve de cozinha, em chão proprio.

Hoje

ás 11 horas em ponto

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.º andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer; os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

leilão

DE

um sobrado de 2 andares e um grande pavimento terreo, sito á rua da Aurora n. 25, casa onde mora a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo o andar terreo um excellente quintal bem plantado, quartos para criados, cacimba, tanque, o qual está bem localisado, muito fresco e com linda vista.

HOJE
A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente avisa aos Srs. pretendentes que terça-feira o sobrado achar-se-ha aberto para er examinado.

LEILÃO

DE

uma casa terrea

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

Feira Semanal

16 - Rua do Imperador—16

Uma casa terrea na rua dos Patos n. 1 (freguezia de Santo Antonio) tendo a mesma 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, e quintal murado; tendo na frente porta e janella. Em chão foreiro e rende 12$000.

Leilão

DE

cerca de 300 barricas com farinha de trigo (avariadas)

Quinta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto, levará a leilão, em differentes lotes, e por conta e risco de quem pertencer, cerca de 300 barricas com farinha de trigo, de diversas marcas, avariadas a bordo da barca ingleza *Jerry*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem dos Srs. Henry Forster & C., por baixo do gabinete portuguez, rua do Imperador, onde se effectuará o leilão.

MUTILADO

leilão

DA

casa terrea que serve de cocheira, sita á rua da Paz n. 13.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea em chão foreiro, que serve de cocheira, a qual rende mensalmente 50$000, sita á rua da Paz n. 13, e as chaves acham-se em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes poderem examina-la.

LEILÃO

DE

moveis

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, diversas mobilias de amarello e oiticica, 1 secretaria de jacarandá, ditas de amarello, cadeiras avulsas de dito, camas francezas de dito, ditas de jacarandá, guarda vestidos, guarda louça de amarello, commodas e meias ditas de amarello, diversas burras, uma das quaes prova de fogo, carteira para escriptorio, diversas louças, consolos avulsos, 1 banca para escriptorio de advogado, e mais outros objectos que serão apresentados na occasião do leilão.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima mencionados.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

diversos predios, uma optima olaria e um terreno

Quinta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os predios e terrenos que abaixo se mencionam

A saber:

Uma optima olaria, sita em á rua dos Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio, e se acham o forno e telheiro em perfeito estado, e mais 2 casas com commodos para familia, pertencentes á mesma propriedade, sitio com diversas arvores fructiferas, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua n. 65, edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Uma casa assobradada sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, n. 21, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar e 2 quartos, com portas e janellas para ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em caixão edificado em a mesma praça n. 17, e algumas meias-aguas encostadas ao referido sobrado, em caixão.

Estes predios acham-se edificados em solo foreiro á marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehende 30 braças de frente sobre outras tantas de fundo, que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 302 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo, e a olaria de Epiphanio José de Souza. Este terreno é um optimo barreiro para o fabrico de tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se dará.

LEILÃO

DE

predios e terrenos

A saber:

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma

QUINTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

fazendas avariadas

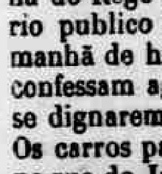
Quinta-feira 4 de fevereiro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

AVISOS DVERSOS



O tenente-coronel Sebastião Antonio de Rego Barros e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem aos ultimos suffragios que se tem de fazer aos restos mortaes de sua estimada esposa e mãi D. Felciana do Rego Barros, na capella do cemiterio publico destac idade, ás 10 horas da manhã de hoje 28 do corrente; desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem assistir a esse acto de caridade. Os carros para a conducção estarão postados na rua do Imperador uma hora antes.

— Pede-se ao encarregado da casa de penhores, da travessa das Cruzes n. 2, quo não entregue os objeetos constantes da cautella n. 4,315, que foi perdida, senão a sua propria dona.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

— Aluga-se a loja sita á rua de Marcilio Dias n. 79, antiga rua Direita, muito propria para qualquer estabelecimento commercial: a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 36

14$000.

Aluga-se uma casa terrea muito fresca, propria para pequena familia, com um terreno com arvoredos e hortaliças, sita á rua da Fundição n. 31: a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou na do Queimado n. 70, 3.º andar.

Pinheiro Chagas

Em distribuição o retrato deste eminente escriptor, gratuitamente aos assignantes do Brasil.

Livraria popular.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, a vir á rua de Vidal de Negreiros n. 86, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, cozinha fóra, corredor separado, quintal e portão e mais sem quarto no quintal: a tratar com o proprietario, na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se de um criado, forro ou escravo, de 14 a 15 annos, para serviço de casa de familia: a tratar no café Imperatriz.

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

— Aluga-se uma boa casa em uma das principaes ruas da cidade de Olinda, tanto para familia, como para negocio, por ter no gabinete da dita casa uma armação de taverna com suas pertenças: quem pretender, dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

— Aluga-se o armazem n. 8, no becco da Cacimba: a tratar na ordem 3.ª de S. Francisco, ou na rua do Amorim com Francisco José da Silva Guimarães.

— Offerece-se duas mulheres, para casa de homem solteiro: a tratar na Boa-Vista, casa n. 12, no quadro do Amaral.

Collegio particular para o sexo feminino.

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender-se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Recife 4 de janeiro de 1875.

Francelina Dornellas Pessoa.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 15 deste mez dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. João Ferreira dos Santos Junior, no estabelecimento de molhados, sito á rua da Aurora n. 85, sob a firma de Benvenuto Buarque & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Ferreira dos Santos Junior, e o socio Benvenuto Buarque retirando-se pago de seu capita e lucrps e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

Benvenuto Buarque.
João Ferreira dos Santos Junior.

— Dá-se 2:000$000 a premio, na rua de Hortas n. 86; assim como 600$, sob o valor de um escravo.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

Bom negocio

Traspassa-se a loja ns. 23 e 25, com uma bonita armação, sita á praça da Independencia, propria para chapéos ou calçado: a tratar na mesma.

— Eu abaixo assignado declaro ao corpo do commercio, que tenho justo e contratado a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 146, outr'ora Concordia, com o Sr. Antonio José Dias Pinheiro. Recife, 28 de janeiro de 1875.

Antonio Alves da Costa.

Sexta remessa

DE

SALSA E CAROBA

PARA

Costa, Maia e C.

A' rua Primeiro de Março n. 6.

Prodigioso consumo!!
Resultado admiravel!!
Muitas vidas salvas!!

Bom negocio.

Faz-se todo negocio com a armação, balança, pesos e medidas, da venda da porta larga, sita á rua Imperial n. 227, propria para um principiante, por estar bem afreguezada, ou admitte-se um socio; a razão porque se faz este negocio se dirá ao comprador.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

— O Sr. José Martiniano de Oliveir tumem carta de importancia nesta typographia.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléo*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chilra prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent complent, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao 'stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.

Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —

Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar comprar: na rua da Concordia n. 43.

BAZAB

Universal

Neste estabelecimento chegou um riquissimo sortimento de cintos de couro e leques, tudo da ultima moda, perfumaria da melhor qualidade que se póde encontrar, brinquedos para criança, muito bonitos, e outros muitos artigos que por gosto se póde comprar; tudo se vende por preço muito commodo, como muito bem se pode certificar, vindo os freguezes a esta loja comprar: na rua do Barão da Victoria n. 22, loja de Carneiro Vianna.

— Do terceiro andar da rua do Cabugá n. 3 desappareceu a mulata de nome Benedicta, desconfiando-se que ella se acha na cidade de Olinda; quem apprehende-la e leva-la á dita casa, será recompensado.

200$000.

Vende-se a armação e pertenças existentes na taverna da rua das Pernambucanas n. 8, muito propria para principiante: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 43.

Ao commercio.

Antonio Marcelino Monteiro faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que nada deve nesta praça nem fóra della, quer commercialmente quer particular: mas se alguem se julgar seu creder, queira apresentar o titulo no prazo de tres dias, contados da data deste.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

Ama Na rua das Flores n. 25, precisa se de uma ama para o serviço de casa; paga se bem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Thenorio n: 11, armazem.

— Offerece-se uma mulher para coser em qualquer casa de familia, com machina: quem pretender, dirija-se á rua da Palma n. 34.

Loja para alugar

Aluga-se a casa terrea n. 3 da praça da Boa-Vista, propria para charutos, como já foi, ou outro qualquer negocio, visto como o ponto é muito bom: quem pretender, póde ir á rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar, para tratar.

Aluga-se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174: a tratar na rua do Crespo n. 17.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n 2 B.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em bilhete inteiro de n. 1130, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (133ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 27 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Lingua franceza.

Um moço com 8 preparatorios e muita pratica do francez, ensina a ler, traduzir, escrever e compôr neste idioma, garantindo o adiantamento dos que com elle estudarem: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Penha n. 29, por modico preço: a fallar nas Cinco Pontas numero 31.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha outr'ora dos Prazeres, com frente de azulejo: a tratar na mesma n. 50.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas no escriptorio do *Diario*:

Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Aluga se 1 sala de detraz e alcova, cozinha com quintal, por preço muito commodo para pequena famili: a tratar na mesma loja n. 32, rua do Duquede Caxias

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 89.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Partidas dobradas

Pessoa competentemente habilitada se propõe a pôr em dia escripturações em atrazo, por modico preço: trata-se na rua do Crespo n. 3, loja.

— Dá-se dinheiro a premio: nesta typographi e indicará quem o dá.

AMA Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 16.

— Na praça do Conde d'Eu precisa-se aluga uma preta escrava para vender na rua: a tratar na taverna n. 16.

Caixeiro

Precisa se de um menino com alguma pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender: na rua de Hortas n. 61.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva-la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

— Alugam-se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45, e o da rua Duque de Caxias n. 34, por barato preço: a tratar nas segundas, quintas e sabbados, na rua da Soledade n. 27, ou em Olinda, rua de S. Bento n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães.

ALUGA-SE

o 2º andar da casa da rua do Cabugá n. 3: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez do Herval n. 21.

CASA.

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se por preço muito commodo o pequeno armazem da rua da Cacimba n. 8, propri para deposito de generos, ou para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem, ou na rua do Amorim n. 47.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento. sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

AVISO

O senhor de barba a ingleza, ruiva, e chapéo de palhinha branca, que veio do Recife no 2º wagon da 2ª classe, no dia segunda-feira, ás 3 horas 1/4 da tarde, e apoderou-se de um pequeno embrulho deixado por esquecimento no dito wagon, na estação de Parnameirim, tenha a bondade de o restituir na dita estação para ser entregue ao seu dono, quando não, será exigido pela policia, pois ha testemunhas, e se conhece a pessoa que o levou.

— Precisa se alugar uma ama: na rua Bella n. 35.

Ama e criado

Precisa se alugar uma escrava e um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 35.

Attenção

Na rua da Concordia n. 111, aluga-se uma escrava e um criado para todo serviço.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 23: a fallar nas Cinco-Pontas n. 31.

Sorvete

Todos os dias, das 11 horas em diante: rua da Cruz n. 11.

Cozinheiro

Precisa-se d um cozinheiro ou cozinheira: na travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação, se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: á rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

AO CARNAVAL.

Na rua estreita do Rosario n. 35

Avisa-se a todos os freguezes, que todos os annos vem mandar fazer vestuarios para o carnaval por qualquer figurino a gosto de seus donos: faz-se dominós para as lojas, aluga-se vestuarios de principe, bordados a ouro, dominós, tudo por preço muito commodo; vende-se vestuarios para cavalhadas, faz se vestuarios para meninos, e aluga-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte; bordam-se fitas a ouro para cintos, faz-se bouquets para o carnaval; quem quizer sahir com gosto, prepara-se com presteza qualquer vestuario que os donos queiram, por preço muito commodo; continua-se a fazer coroas, bordar fachas e bouquets para os presepes, bouquets a todo preço, de 5$, 6$ e 2$000.

Escravo fugido

Fugio da casa de Antonio Albino de Souza, em Jaraguá, provincia das Alagôas, seu escravo Gonçalo, acaboclado, cabellos corridos, falta de um dente na frente, estatura regular, bem moço, representa ter de 20 a 25 annos, sem barba e consta ter seguido para Pajeú de Flores, em companhia de um outro de côr preta, que fugio na mesma occasião: quem o pegar e leva-lo a seu senhor, ou em Pernambuco a Manoel José dos Santos Braga, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 66, receberá 150$ de gratificação.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 de janeiro: a rua da Imperatriz n. 17.

Henriqueta Amalia de Faria.

Manoel da Silva Faria, Clementina Amalia Ferreira de Faria, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria e Antonio Ferreira de Faria, filho, nora e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó. Convidam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amisade, a assistirem algumas missas e memento, que por alma da mesma finada se tem de celebrar na segunda-feira 1.º de favereiro proximo, das 6 ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que lhes serão eternamente gratos.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de tres quintos n. 2258 com 4:000$, um de dous quintos n. 48 com 500$000, um de dous quintos n. 837 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratu' (134ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora-Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.

Uma especie de filhóes
Para o entrudo.
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.

Sem rival!

Além do mais
Etc. e tal ......

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

COLLEGIO FRANCEZ

DE

S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Araçagy.

O collegio recebe internas, meio-pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

Casa

Aluga-se uma casa com optimos commodos, sita na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz: a tratar na casa contigua, ou na rua 1º de Março, loja n. 18.

Externato do Divino Espirito Santo.

Para o sexo feminino, á rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, previne aos pais de familia, que as aulas de seu externato principiaram desde o dia 10 de janeiro, e por isso espera pela protecção do publico em geral, promettendo todo o desvelo com suas alumnas.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: á rua do Capibaribe n. 40 Prenfere-se escrava.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 133.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para á rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

Thomaz Espiuca

Cirurgião dentista pela faculdade de medicina da Bahia

mora temporariamente á rua de S. Francisco n. 35.

Pratica toda e qualquer operação dentaria.

Colloca dentes artificiaes por differentes systemas.

Presta-se a chamados.

— José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 2, por baixo do arco da Conceição.

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a aprumptarem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Ruad o Barão do Triumpho (rua do Brum) n 69.

FUNDIÇAO DE CARDOSO & VILLAÇA.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Seis mil MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias.

Calçado francez
para homem
senhora, meninos e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Guder r.

Bons pianos.
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo preços mais resumido que é possivel.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoas entendidas, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bombas e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

Attençaõ
Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos, e um de ventre livre, com 1 mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta: quem pretender, appareça no pateo de Santa Cruz n. 1, padaria.

Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA DO PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

CASA
Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Cambôa do Carmo n. 6.

Lingua franceza
Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua do Visconde de Alonquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.
TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Desconfiar das falsificações do *Alemania* sob os nomes E. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unico deposito em Pernambuco de Meior Helliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

COMPRAS.

Compra-se
um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez da Olinda n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Sousa, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Meias brancas muito finas, para meninas a 3$ a duzia.

Ditas para senhora, em caixinhas lindas, a 6$ a duzia.

Chitas escuras, fazenda muito boa a 240 rs. o covado.

Ceroulas de Hamburgo de linho superior a 1$800 cada uma.

Cambraia de côres miudinhas a 300 rs. a vara, de gostos modernos.

Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

PARA O CARNAVAL
A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina, recebeu velludo preto e de todas as côres, e vende-se por preço razoavel.

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos Arcos de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Vende-se
Um sitio na Torre, com 200 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 3 salas 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa salão e quarto para hospedes, quarto para criado, [illegible] para feitor, bom poço d'agua, e com muitos arvoredos.

Duas casas, uma com 2 salas [illegible] pequenas, 6 quartos, cozinha, [illegible] cacimba, quintal murado com arvoredo; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.

Tres casas pequenas [illegible] quarto, cozinha, e quintal [illegible]

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local [illegible] povoado: quem os pretender, dirija-se a [illegible] Manguinho n. 3

Sitio á venda.
Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examinal-o: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua do Fogo
Vende-se a casa da rua do Fogo n. 16: a tratar com João Rodrigues de Faria, na rua do Amorim n. 33.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.
Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Fechaduras de broca.
Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco
Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4, panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

— Vende-se o hotel chinez, sito á rua das Larangeiras n. 29, bem afreguezado e preparado: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo a qualquer hora, que acharão com quem tratar.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Que pechincha.
Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 2$0 e 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: só na rua Duque de Caxias n. 111.

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Dedos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

Camisas francezas para meninos a 2$.
O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 20$; isto e para acabar na rua da Imperatriz.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado
Só e 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia.

E' pechincha!

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.
E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só n. 43. Aproveitem.

Organdys de listras
com pequeno toque a 200 rs. o covado.

E' bom e barato

Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43.

— Presuntos para fiambre, superiores a 1$400 réis o kilo.
Queijos londrinos, superiores, a 1$500 réis o kilo.
Rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma armação pequena, de taberna muito em conta: na rua da Aurora n. 131.

BAZAR DAS FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem e contento áquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao extracto dos objectos mais indispensaveis:

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.

Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.

Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.

Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.

Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.

Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 40$.

Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.

Riquissimos bournous de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.

Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.

Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.

Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.

Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.

Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.

Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.

Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.

Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.

Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bapo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Cintos de couro e luvas e pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.
Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme
Cortes de cambraia brancas bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios para bailes, e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz, ou admitte se um socio.

— Vende-se uma boa casa de molhados, com poucos fundos e que sempre tem dado bons resultados, como se provará a quem pretender e se dirá qual o motivo de ser vendida: quem pretender dirija-se á rua da [illegible] ns. 66 e 32, casas de molhados, sonde se informará quem é o vendedor.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 31$. Ditas ordinarias muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço, só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda, na estrada nova, do Imaco do Espinheiro: a tratar na rua de S. Miguel dos Afogados, casa n. 20.

Nova loja de Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer-se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e esplendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preço modicos, como sejam:
Bandejas.
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro e arame para fatias.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Muinhos de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia.
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Cassarolla » » »
Fregideiras » » »
Cardeirões » » »
Assadeiras » » »
Thesouras para encrespar babados.

E outras muitas ferragens para obras, como sejam: fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos; para agricultura: enchadas, machados, foices e facões e outras mais ferramentas.

Na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova n. 64)

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.
Loja do Arantes, vende-se os seguintes calçados barato.

Botinas inglezas de bezerro para homens a	8$
Ditas ditas de pellica para senhoras a	7$
Ditas de duraque de côr para senhoras a	3$ e 4$
Ditas pretas gaspiadas para senhoras a	2$

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Arco de Santo Antonio
Loja do Barateiro
Rua 1º de Março n. 1.

Brim de Angola, para calças de meninos e homens, a 500 réis o covado.

Dito pardo, trançado, a 400 réis o covado. E barato.

Madapolão francez, muito fino, a 5$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$500 a duzia. Ditas felpudas a 6$500. Que pechincha!

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas, a 3$200 a peça.

Bramante de superior qualidade, com 10 palmos e meio, a 2$400 a vara.

Meias para homens, a 3$500, muito finas a 6$, fio da Escossia a 7$000 a duzia.

Brim branco, de linho, a 1$400 a vara; é bom.

Cambraia para forro a 1$500 a peça, com 8 varas e meia!

Lenços de cassa, pequenos, proprios para meninos, a 1$000 a duzia!!!

Meias finas, para senhoras, qualidade superior, a 6$ e 6$500.

Botinas pretas, para senhoras, muito finas e com fivelas, a 4$500.

Camisas de cretone francez, de lindos gostos, fazenda muito superior, e custam 2$500 uma.

Atoalhados para mesa, de duas larguras, a.... 1$400 a vara.

Lenços chinezes, com lindos desenhos, a 2$500 a duzia.

Retroz de fio, qualidade superior, a 1$000!!!

Camisas de linho, fazenda muito superior, a 38$000 a duzia. Aproveitem quanto antes.

Alem destes artigos temos grande porção de chitas, algodão, e madapolões, que vendemos em grosso e a retalho, bem como outras muitas fazendas de cambraia, sedas, etc., etc.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Almanak da provincia
Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço—2$000.

Para o carnaval
Setins e sedas de todas as côres a 1$280 o covado: vendem Mendes, Lobo & C., rua do Marquez de Olinda n. 32.

— Vendem-se duas pretas de meia idade, de boas figuras e sadias, lavam perfeitamente, cozinham o diario de uma casa e vendem na rua; e uma negrinha de 12 annos, com principio de todo serviço de casa; e um preto de meia idade que paga 1$ por dia e faz o serviço de casa: no pateo de S. Pedro n. 26.

JA' VIRAM RIVAL? COM O BARATEIRO
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia crochê, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara: convém mandar ver amostras.

Brilhantinas de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e se a a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. E baratissimo?!

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 500 rs. Não é barato? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 280, 260 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Taverna á venda
Vende-se a taverna n. 26 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante; a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea sita na cidade da Escada, á rua da Matriz n. 43, pertencente a viuva de Antonio Muniz Pessôa e seus filhos: a tratar com Tiburcio Valeriano Baptista da Costa, e nesta cidade, a rua do Rozario n. 28.

Azeite de coco.
Vende-se azeite de coco a 4$ a garrafa: na rua da Senzala nova n. 1.

— Vende-se a bem afreguezada padaria da rua de S. João n. 10, com poucos fundos, propria para principiante: e motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no pateo [illegible]

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos do ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e massas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, castor, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e fitas de fa[illegible] lla.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.
Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 1$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Tabacaria.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber e vende a varejo o seguinte:
Latas com 360 grammas de fumo desfiado a 1$, e o kilo a 3$000
Ditas com 140 ditas de dito dito a 320 rs., e o kilo a 2$.
Maços com 100 ditas de dito caporal a 200 rs., e o kilo a 1$800.
Maços de 100 ditas de dito wernick a 280 rs., e o kilo a 2$500.

A ella antes que se acabe: só no armazem do Campos n. 28, rua do Imperador.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato?

E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços, desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e meninas, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições e que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras, brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 81

Cathecismo brasileiro.

Esta utilissima obrinha, que está na quarta edição, quasi esgotada, acha-se á venda nas livrarias academica, industrial e typog. commercial, ruas do Barão da Victoria n. 12, Imperador n. 79 e estreita do Rosario n. 12. A aceitação deste compendio nas provincias do sul do imperio, contra todos os obstaculos que lhe opposeram a seita jesuitica, é a prova mais evidente da sua utilidade e aproveitamento nas escolas de primeiras lettras.

Preço de cada exemplar 1$000.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço medico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fronte ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende-se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 38 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

A PRE[illegible]LECT[illegible],
á rua do Cabugá n. 1 A

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um completo sortimento de lindas bonecas de borracha
Cintos todos de metal branco e fosco, assim como de couro com fivella branca, ultima moda.
Chapéos de seda franca, de bonitos bordados proprios para baptisado.
Leques de tartaruga, lisos e rendados, obra de gosto, ditos de seda, ultima moda.
Ricos albuns de tartaruga e madreperola.
Lindos livros para missa, capa de tartaruga e de madreperola.
Bonecas de cera com movimento, deitadas em carrinhos.
Bonitas bengalas com castão de marfim.
Perfumarias, como sejam: essencias, extractos, oleo, banha, cosmeticos, sabonetes, agua de Colonia dos afamados perfumistas Loubin, Piver, Coudray, Legrand, Rimel e Gemel

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

a taverna sita á rua do Parao de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 27, por seu dono se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como serôulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3$600 para cima, isto na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$, é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa a 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras
O Pavão vende uma porção de pannos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6$000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3$000 e 3$500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4$300 até 8$000 e 9$000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Jovem Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

LISTA GERAL 135.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 033, A BENEFICIO DA IGREJA DA PIEDADE DE SANTO AMARO, EXTRAHIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	N.S	PREMS.	NS.	PREMS.
9	5$	218	5$	469	5$	721	5$	925	5$	1119	5$	1305	10$	1544	5$
18	—	21	—	71	—	23	—	28	—	23	—	7	—	45	—
22	20$	23	—	72	—	24	—	32	—	28	—	14	—	54	—
24	5$	31	—	76	—	25	—	33	—	30	500$	15	—	64	—
32	—	32	—	82	—	26	—	37	—	34	5$	16	—	69	—
38	—	39	—	92	—	30	20$	38	—	39	—	17	—	70	—
39	—	49	—	93	—	48	5$	39	—	44	—	26	—	71	—
40	—	50	—	97	—	51	—	40	—	47	—	28	—	72	—
46	—	58	—	501	—	52	—	45	—	50	—	30	—	76	—
48	500$	64	—	11	—	53	—	48	—	59	—	34	—	83	—
49	5$	67	—	12	—	61	—	49	—	66	—	37	—	85	—
63	—	82	—	16	—	67	—	50	—	68	—	38	—	87	—
64	—	83	—	19	—	68	—	51	—	69	—	39	—	88	—
71	—	87	—	38	—	69	—	56	—	74	—	41	—	1600	—
80	—	94	—	44	—	78	—	68	—	82	—	43	—	1	—
84	—	96	—	48	—	85	—	71	—	84	—	54	—	2	—
94	—	98	—	52	—	92	—	72	—	87	20$	59	—	5	—
98	—	99	—	57	—	96	—	77	—	89	5$	61	—	14	—
104	—	307	—	69	10$	804	—	70	—	93	—	70	—	15	—
5	—	9	—	71	5$	10	—	80	20$	1200	—	79	—	32	—
12	—	14	—	76	—	22	—	84	5$	2	—	83	—	33	—
20	—	17	—	80	—	23	—	89	—	5	—	88	—	44	—
27	—	26	—	84	—	30	—	96	—	8	—	90	20$	45	—
28	—	30	—	87	—	32	—	99	—	42	—	99	5$	87	—
29	—	31	—	90	—	33	—	1605	10$	27	—	1410	—	60	—
30	10$	46	—	99	—	35	—	7	5$	39	—	11	—	67	—
31	5$	51	—	603	10$	37	500$	9	—	42	—	12	—	69	—
32	—	54	—	14	5$	45	5$	12	—	45	—	14	—	71	—
34	—	58	—	32	—	46	—	16	—	47	—	15	—	73	—
41	—	60	—	35	—	50	—	20	—	54	—	20	—	74	—
46	—	62	—	36	—	57	20$	30	—	56	—	21	—	76	—
50	—	65	—	42	—	60	5$	34	—	58	—	28	—	82	—
54	—	72	—	46	—	62	—	46	—	59	—	32	—	86	—
56	—	73	—	47	—	70	—	49	—	63	—	33	—	87	—
58	—	96	—	54	—	81	—	53	—	69	—	34	—	89	—
69	—	407	—	51	—	89	—	60	—	70	—	49	—	91	—
74	—	11	—	64	—	95	—	69	—	72	—	55	—	99	—
79	—	13	—	81	—	904	—	72	—	78	—	66	—	1700	—
82	—	16	—	85	—	7	—	73	—	81	—	75	10$	8	—
83	—	40	—	704	—	9	—	88	—	83	—	82	5$	11	—
90	—	42	—	10	—	10	—	90	—	91	—	1500	—	16	—
97	—	51	—	13	—	13	—	92	—	93	—	29	—	23	—
99	—	60	—	17	—	16	—	94	—	99	—	30	—	24	—
201	—	65	—	26	—	17	—	1109	—	1301	—	40	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1727	100$	1959	5$	2146	5$	2351	5$	523	5$	2787	5$	3028	5$	3270	5$
39	5$	68	10$	52	—	57	—	34	—	88	—	33	—	75	—
40	—	75	5$	62	—	66	—	30	100$	89	—	39	—	84	—
41	—	79	—	68	—	68	10$	34	5$	95	—	41	—	85	—
42	—	84	—	76	—	71	5$	52	—	2813	—	58	—	88	—
46	—	86	—	80	—	72	—	61	—	18	—	66	—	90	20$
51	—	99	—	92	—	74	—	66	—	22	10$	67	—	3300	5$
54	—	2004	—	93	—	76	10$	67	—	25	5$	68	—	3	—
60	—	5	—	96	—	78	5$	68	—	33	—	73	—	5	—
61	—	8	—	2203	—	82	—	77	—	37	—	79	—	6	—
71	—	9	—	8	—	84	—	2603	—	38	—	91	—	7	—
73	—	10	10$	15	—	89	—	10	—	39	—	97	—	16	—
83	—	20	—	22	—	90	—	16	—	42	—	3100	—	17	—
84	—	24	—	24	—	92	—	17	—	45	—	2	—	20	—
94	—	32	—	25	—	94	—	20	—	50	—	4	—	37	—
1805	—	36	—	26	—	97	—	28	—	57	—	6	—	39	—
7	—	39	—	28	—	99	—	32	—	64	—	9	—	41	—
16	—	42	—	33	—	2400	—	34	—	65	—	15	—	47	—
22	—	45	10$	35	—	7	—	35	—	73	—	17	—	52	—
44	—	47	—	36	—	8	—	38	—	82	—	18	—	60	—
55	—	48	—	50	—	21	—	39	—	83	—	19	—	63	—
58	10$	52	—	58	1:000$	24	—	49	—	85	—	29	—	65	—
69	5$	55	—	62	—	29	—	56	—	93	—	34	—	66	—
64	—	70	—	66	—	31	—	70	—	97	—	37	—	70	—
76	20$	75	—	70	—	35	—	72	—	99	—	52	—	71	—
79	—	76	—	75	—	38	—	76	—	2905	—	56	—	81	—
84	—	79	—	76	—	44	—	78	—	19	—	58	—	90	—
86	—	86	—	84	—	56	—	82	—	22	—	60	—	3411	—
90	—	91	—	89	—	62	—	84	—	24	—	63	—	19	—
95	—	92	—	91	—	63	—	89	—	25	—	72	—	21	—
1903	—	93	—	99	—	64	—	90	—	26	—	79	—	31	—
4	—	94	—	2301	—	65	—	2705	—	27	—	84	—	32	—
11	—	97	—	3	—	70	—	13	—	37	—	3202	—	38	—
14	—	2103	—	9	—	74	—	22	—	47	—	4	—	45	—
19	—	4	—	42	—	78	—	32	—	58	—	12	—	46	—
20	—	12	—	49	—	82	—	39	—	69	—	19	—	48	—
21	—	10	—	25	—	83	—	55	—	94	—	23	—	56	—
26	—	16	—	26	—	89	—	56	—	3003	—	30	—	64	—
33	—	19	—	32	—	2501	—	59	—	4	—	35	—	80	—
36	—	25	—	36	—	4	—	61	20$	5	—	47	—	85	—
38	100$	28	—	43	—	10	—	64	5$	20	—	48	—	87	—
42	5$	36	—	44	—	14	—	65	—	22	—	51	—	89	—
50	—	37	—	47	—	18	—	81	—	27	—	61	—	94	—
54	—	44	—	48	10$	22	—								

VARIEDADE

UM DRAMA DE AMOR..—E' da Sicilia que nos referem a historia que vamos narrar, cujas consequencias foram terriveis.

Uma domadora de feras, com olhos de lynce, Florina, tinha por amante um joven athleta da companhia em que trabalhava. Ninguem se apresentava tão graciosamente como elle, quer fosse com os braços cruzados, quer passando por uma pequena argola, ou pegando em extraordinarios pesos.

Uma senhora de Palermo concebeu a idéa de captivar o gynasta, e chegou mesmo a apaixonar-se por elle. Joven, bella, rica, facilmente venceu, e em pouco tempo o athleta estava curvado a seus pés.

Florina presentio, e depois comprehendeu tudo quanto se passava—mas dissimulou os tormentos porque passava.

Nunca os seus sorrisos foram tão agradaveis; mas ás suas caricias respondia o athleta com uma frieza manifesta.

Uma noite a representação tinha sido das mais brilhantes.

Florina havia fustigado, os leões e os tigres, forçando-os a cahirem a seus pés...

Já se tinham apagado as luzes no circo, e a domadora conservava se ainda na jaula.

Quero fallar-te, disse ella ao athleta. Aqui, e já!

O joven athleta foi prompto em apresentar-se.

— Tu ainda me amas? Perguntou lhe Florina.

— Ainda.

— Sabes que se me deixasses por outra mulher, eu te mataria?

— Qual historia!

— E havia de te matar antes de me abandonares.

O athleta sorrio-se.

— E como havias de o fazer tu isso? perguntou elle.

— Fazia-o assim, respondeu Florina.

E dito isto, ella impellio o violentamente para dentro da jaula dos animaes ferozes.

Emquanto os leões e os tigres, despedaçavam o desgraçado, Florina excitava-os com a sua varinha.

—

NAVIOS PARA HESPANHA.—Os estaleiros do Seyna trabalham actualmente e com grande actividade na construcção de dez canhoneiras, encommendadas pelo governo hespanhol.

Nos mesmos estaleiros, e tambem para o governo de Hespanha, está em fabricação um formidavel *Monitor*, com duas torres, e com placas de blindagem de 30 centimetros de espessura.

—

UMA CENTENARIA.— Uma folha de Nantes refere o seguinte facto:

« Hontem (28 de dezembro) celebrou se em Nantes uma ceremonia que a todos commovia. Uma multidão numerosa, composta de parentes e de amigos, acompanhava a igreja uma veneranda centenaria, que adiante do todos caminhava com passos firmes.

« Esta mulher é a viuva Bonin, nascida em 28 de dezembro de 1774. Não é ella simplesmente notavel pela idade á que chegou, mas principalmente pelas suas virtudes e constante dedicação á sua familia.

« Tinha 82 annos quando seu filho morreu afogado no Loire, e com elle a mulher que procurava salval-o. Então a viuva Bonin, com toda a energia, tomou por sua conta os sete netos, que ficaram orphãos e todos eram menores. Constituida tutora delles e sua mãi adoptiva, já em idade em que tantas outras descançam na sepultura, tem tido a felicidade de os ver todos crescidos e educados pelo seu trabalho e assiduos desvelos, e goza ainda, depois de um seculo de fadigas, o fructo dos seus esforços e sincera dedicação. »

—

VÃO LEVANDO.—Continuam na Allemanha as medidas severas contra o episcopado catholico, que persiste na mais pertinaz rebellião contra as leis do estado.

O cardeal arcebispo de Colonia, um dos mais ferrenhos sequazes do partido jesuita, torna a estar ameaçado de prisão se novamente não paga as multas em que foi outra vez condemnado, e que ascendem a vinte contos de réis.

A dotação do bispo de Munster foi sequestrada, e presos mais deões de varias cathedraes da Allemanha, que obedeciam cegamente ás ordens emanadas do Vaticano, em contravenção ás leis do imperio.

Tambem em Basiléa, na Suissa, o cabido da cathedral catholica foi supprimido, por intervir e desacatar as leis que regem aquelle ditoso paiz.

—

UM DRAMA CHINEZ.—Lemos ha tempos a narração de um drama, que dizem ter-se tornado celebre nos annaes judiciarios da China.

Um medico, ainda joven, chamado Chang, encarregado especialmente pelo tribunal da cidade de Kai-Foun de examinar as victimas de assassinatos, e de determinar o genero de morte á que os tinham sujeitado, casára com uma viuva, a qual, sem que podesse entrar em duvida, nutria por elle, havia muito tempo, uma violenta paixão. Um dia foi chamado Chang ao tribunal, e apresentaram-lhe o cadaver de um rico negociante da cidade.

— Dr. Chang, disse o magistrado, a mulher deste homem é accusada de ter matado seu marido, mas ignora se qual foi o meio que ella empregou; dai-nos a vossa opinião: morreu porventura este homem em consequencia de doença?

Chang, depois de ter cumprimentado o juiz, aproximou-se do cadaver, despio-o, e apalpou-o com a maior attenção.

— Este corpo está perfeitamente são, disse elle passados alguns instantes; não lhe encontro vestigio algum de violencia, ou congestão; este homem não tinha doença alguma.

— Pois bem disse o magistrado, procurai descobrir qual foi a maneira porque lhe arrancaram a vida.

Chang passou o resto do dia a examinar o corpo do negociante, mas não pôde descobrir no cadaver cousa alguma que lhe aproveitasse.

No dia seguinte foi procurar o magistrado.

— No cadaver, disse elle, no cadaver não se encontra o segredo; não ha ferimento algum que lhe tenha molestado a carne; os pulmões nunca deixaram de receber ar; e em summa não descobri o menor vestigio de envenenamento.

— Tornai a examinar, disse o magistrado com ar de enfado.

Chang recomeçou as suas investigações; mas chegou á noite sem que elle tivesse colhido resultado algum.

— Se amanhã á estas horas, não tiverdes informado a justiça, disse então o juiz enraivecido, sereis privado de um emprego que não sois capaz de desempenhar.

Chang foi para casa muito afflicto. Durante o jantar conservou-se com as mãos agarradas á cabeça, e não quiz comer.

— Que tens tu, charo esposo, lhe disse a mulher; estais por acaso doente?

— Não, disse Chang, suspirando; não tenho nada.

Todavia, instado com perguntas, chegou ao ponto de referir a sua mulher a aventura que lhe succedeu.

— Examinaste tu bem o cadaver? disse ella..:

— Certamente, respondeu Chang, encolhendo os hombros.

— Apalpaste a cabeça do morto; viste bem por debaixo dos cabellos? continuou ella.

— Não disse Chang, nem pensei nisso,

— Pois bem, não deves perder ainda a esperança, disse a mulher.

O medico, apenas despontou o dia, voltou para junto do cadaver; seguio o conselho de sua mulher, e procurou se havia algum ferimento por debaixo dos cabellos do morto; bem depressa descobrio um grande prego que estava cravado no craneo, na direcção da nuca.

Chang correu logo a encontrar o magistrado.

— Senhor, lhe disse elle, apenas tinha chegado á sua presença, está descoberto o mysterio; eis aqui a arma com que foi morto o rico negociante.

— O receio de perderdes o emprego, fez com que fosseis perspicaz, disse o juiz sorrindo; mas comquanto seja um pouco tardio, o vosso descobrimento honra-vos.

— Não é a mim que pertence a honra, disse Chang com modestia; sem os conselhos de minha mulher não teria nunca pensado em examinar o que havia por debaixo dos cabellos do morto, entre os quaes estava este prego.

— Ah! foi vossa mulher quem dirigio as vossas indagações, disse o magistrado com uma sorpreza que não pôde dissimular; tendes nella uma companheira de rara intelligencia, accrescentou elle; desejarei vel-a para a cumprimentar.

— E' uma grande honra que lhe fazeis, disse Chang; mostrando-se orgulhoso.

A mulher de Chang pareceu não partilhar da alegria de seu marido, e foi tremula que ella se apresentou perante o juiz.

Depois de a ter cumprimentado, o magistrado, perguntou-lhe se Chang era o seu primeiro esposo.

Ella ia fallar, mas seu marido respondeu por ella.

— Não, senhor, disse elle, antes de mim outro foi seu marido; chamava-se Ling-po.

— Em que parte do cemiterio se encontra o seu tumulo? perguntou o juiz; quero que esse tumulo seja conservado á minha custa.

A mulher, com voz cada vez mais tremula, deu alguns esclarecimentos sobre o ponto em que estava o tumulo do primeiro marido; mas, quando o juiz, em segredo, fez procurar a campa, conheceu-se que aquellas informações eram falsas.

Um mendigo que se achava no cemiterio indicou aos agentes da autoridade a verdadeira sepultura de Ling-pó.

O cadaver foi desenterrado, e encontrou-se um grande prego cravado no craneo.

As duas mulheres confessaram o seu crime.

A mulher de Chang confessou que tinha matado o seu primeiro marido, para casar com Chang, que ella amava apaixonadamente.

As criminosas foram condemnadas á morte lenta, e nesse mesmo dia soffreram o supplicio.

—

OS ANNUNCIOS NA INGLATERRA E NA AMERICA.—Em um artigo interessantissimo do *AngloAmerican-Times* achamos as seguintes informações ácerca das sommas consideraveis que os mais importantes estabelecimentos empregam em despezas de publicidade. Com factos desta ordem se responde aos rotineiros, que reputam desdouro o annuncio affirmando que as casas respeitaveis devem manter modesto silencio, abstendo-se, para attrahir clientes, do meio que lá fóra todos consideram efficaz e conveniente.

A somma total aqui empregada em annuncios, diz o citado jornal, eleva-se a...... 7:290 contos de reis, dos quaes o *Herald* recebe ao menos 1:800, somma ainda assim inferior ao rendimento que da mesma fonte recebe o *Times* de Londres. Ao *Herald* segue-se por ordem d'importancia quanto aos annuncios o *Staats Zeitung*, que recebe cerca de 1:600 contos, depois o *New-York Times*, que realisa uma receita de 1:300 contos, pouco mais ou menos. Nenhuma folha diaria liquida menos de 90 contos de reis.

As folhas hebdomadarias recebem apenas 450 contos de réis; mas é preciso notar que estas publicações sã como resumos das quotidianas, ou simples reimpressões, nas quaes o preço do annuncio é muito mais elevado, para evitar concorrencia com as folhas principaes.

O Sr. Steward gasta annualmente 450 contos em annuncios; os Srs. Lord & Taylor não gastam menos de 200, e outro tanto o Sr. Babbitti; o Sr. Robert Bonner despende 180 contos neste meio de publicidade; os Srs Arnold & Consta cerca de 160; o famoso Barnum não menos de 360!

Note-se que os mais ricos e mais poderosos, as casas mais fortes, são as que mais gastam.

A despeza em annuncios, sómente na cidade de New-York, não se pode computar em menos de 4:500 contos de réis.

A publicidade é um elemento de vida, não é um indicio de charlatanismo, como dizem por ahi os ronceiros sectarios de um absurdissimo silencio.

Temos estabelecimentos industriaes e mercantis de valor incontestavel, que procuram laboriosamente e em segredo uma clientella, e que nunca ousaram annunciar o que produzem!

Querem que o povo adivinhe que existem, e quando não apparecem freguezes, queixam-se da indifferença dos compatriotas!

—

A COMPANHIA GRESHAM.—Nos jornaes inglezes encontra-se o relatorio do conselho de administracção, e as contas apresentadas á assembléa dos accionistas da sociedade *Gresham*, na reunião que teve lugar em Londres no dia 29 de outubro.

Cada anno que decorre marca para esta companhia de seguros um novo progresso. Tudo alli é desenvolvimento, não só no que toca ao numero das propostas recebidas e das apolices, mas com relação á somma dos premios cobrados, assim como ao fundo geral dos seguros.

Vejamos algumas parcellas extrahidas do relatorio. A companhia recebeu durante o exercicio 3,578 propostas de seguros, que representa um capital segurado de .... 8,118:205$. Aceitou 3,017 propostas, que representavam um capital de 6,922:885$, e um rendimento annual, em premios, de 237:889$800. O valor dos premios antigos e novos elevou-se a 1,894:134$400.

Os sinistros admittidos durante o exercicio, estão calculados em 873:565$200, e as sommas pagas de seguros mixtos, dotes e capitaes differidos em 270:822$.

Depois de ter satisfeito todos os encargos que sobrecarregavam o rendimento do anno, ficou um saldo de 521:369$400, os quaes foram augmentar o fundo disponivel da sociedade destinados a apolices correntes. Este fundo elevava-se no fim do anno financeiro a 9,637:786$800; e accrescentando-lhe 254:010$200, entrados em reserva para regular os sinistros, e outros pagamentos não reclamados, chegaria a 9,999:357$.

As acções emittidas pela companhia Gresham, obtiveram este anno o juro de 5,115 0/0. Percorrendo a enorme lista dos valores que constituem o activo social, é facil obter o convencimento de que todas as acções emittidas por esta companhia são de primeira ordem. Tem especialmente a vantagem, além da sua multiplicidade, de serem constituidas em fundos de muitos paizes.

Os riscos estão pois muito divididos, e são portanto muito menores do que se estivessem todos collocados em valores de um unico paiz, ou em valores da mesma cathegoria. A conta detalhada do activo annexo ao relatorio, faz conhecer a importancia total do capital nominal comprado, e o preço da compra; de maneira que a todo o tempo se póde formar um juizo absolutamente exacto do valor das acções, collocadas pela sociedade.

Os discursos pronunciados na assembléa de 29 de outubro pelo presidente do conselho de administração, pelo chefe do serviço medico, e pelo secretario gerente, merecem ser lidos. Attestam, com o apoio dos algarismos, o desenvolvimento incessante e realmente notavel da sociedade; o cuidado minucioso que preside ao exame das pessoas seguradas; a escrupulosa attenção dada aos menores detalhes das contas; o exame severo a que estas estão sujeitas, e emfim o espirito de processo, de prevenção e de liberalidade intelligente com que são dirigidos todos os negocios da companhia.

Quanto ao primeiro ponto—o constante desenvolvimento da sociedade—ha duas parcellas que o estabelecem sufficientemente; o numero das apolices emittidas desde a origem, as quaes se elevam a mais de 70:000, e o numero das apolices actualmente em vigor, que se elevam a 24,992.

Com relação ao segundo ponto—o minucioso exame das pessoas seguradas—sobresabem a toda a evidencia as numerosas formalidades a que dá lugar a cada uma das propostas de seguros, o exame medico de cada candidato, e a discussão séria e profunda, por parte do conselho de administração, de todos os relatorios medicos.

A severidade no exame a que estão sujeitas as cartas apresentadas pela companhia, não teria necessidade de outra prova senão o pequeno incidente referido no discurso do secretario geral. Antes de serem publicadas as cartas do exercicio triennal, foram estas mandadas á camara de commercio de Londres, a qual depois de as ter examinado, desde o começo até ao fim, as devolveu á companhia, indicando um desaccordo nas parcellas.

Este desacordo consistia simplesmente na inversão do algarismo 6, que passava pelo algarismo 9, e fazia com que as contas não estivessem exactas.

O discurso do secretario gerente contém interessantes pormenores a respeito da proporção das despezas da companhia relativamente á somma dos negocios e ácerca dos encargos que sobrecarregam cada uma das apolices, mostrando qual é a exactidão mathematica que preside á direcção geral da companhia.

Seria muito longe reproduzir, ainda mesmo quando fosse em extracto esses uteis discursos, e o proprio relatorio; mas póde de certo dizer-se, depois de serem lidos, que dão perfeita idéa da sabedoria e da prudencia com que é administrada a sociedade *Gresham*.

—

ESPELHO DE VERGONHA.—O partido bonapartista, ao ver o suffragio obtido por Garibaldi nas eleições de Italia, incumbio o deputado Perrot de attentar contra a reputação militar e probidade do illustre general que tão relevantes serviços prestou á França.

Eis como o grande cidadão responde ás calumnias, e fulmina os inimigos da republica:

« Caprera 15 de dezembro de 1874.— Não ha periodo em toda a historia militar da França que seja marcado por tanta abjecção e necessidade como o que principiou em 1870, e infelizmente continuou até hoje, sem que possamos prever onde terminará.

« Corrompida pelo duplo mal do despotismo infame, e do clericalismo mais imprudente e traiçoeiro, a nobre nação, que ha menos de um seculo proclamava os santos principios da razão e do direito natural. apresenta hoje ao mundo assombrado, o espectaculo abjecto de vergonhosa decadencia, e de que a historia nunca mencionou exemplo.

« Por seu procedimento, por seus milagres e aventuras, esta escoria da França a que se chama —*ruraes e padres* queria obliterar a vergonha com que manchou a gloriosa bandeira franceza.

« O clero, e a velha ou moderna aristocracia, resuscitaram o imperio, e prepararam,—consequencia necessaria dessa monstruosidade—a destruição completa do mais bello dos exercitos, nas quatro catastrophes de Metz, Sedan, Paris e Jura; onde os chefes supremos, sem excepção alguma, com inepcia e estupidez inqualificaveis, levaram os seus soldados á carnificina e ao captiveiro.

« Exercitos de mais de 100,000 homens envolvidos por exercitos de inferior numero e obrigados a depôr as armas: eis o que não se acreditaria nunca; eis o *verdadeiro* motivo do odio e dos rancores ao pequeno, mas valoroso exercito dos Vosges, que praticou o grande crime de não consentir ser cortado como o foram os dos *grandes* marechaes do imperio.

« Eis as barricadas que salvaram o meio dia da França, dizia um aldeão francez mostrando uma bandeira vermelha, desenterrada, com os restos de um dos corajosos defensores de Dijon, pela relha do seu arado.

« Para nós esta palavra de sympathia e de fraternidade do camponez da França basta para indemnisar-nos das invectivas grosseiras, lancinantes, mas dispreziveis que nos arremessam os ruraes e os *sacristas*.

« Segundo a narração de Perrot á assembléa franceza, Ricciotti, o joven vencedor de Chatillon com os seus 1,200 franco-atiradores teria *cobardemente* deixado os 30,000 homens de Monteuffel marchar para este.

« A admiração de todos que conheceram semelhante mancebo no campo de batalha, e a espada de honra offerecida a esse chefe de quarta brigada pelos seus corajosos campanheiros d'armas, dispensam-me de vir justificar o comportamento militar de meu filho.

« O relatorio diz que nem um dia, nem uma hora o exercito dos Vosges combateu o de Monteuffel, afim de impedi-lo que marchasse contra Bourbaki.

« Eram talvez Perrot e seus *confrades* de Versalhes que se batiam e repelliam o inimigo em 21, 22 e 23 de janeiro—tres dias de luta quasi continuada—onde eu tinha á minha disposição 8,000 homens do exercitos dos Vosges, e 15,000 mobilisados commandados pelo general Pelisser, grande numero dos quaes, não possuia armas, nem material de campanha, e que só foram postos ás minhas ordens poucos dias depois, forças difficilmente sufficientes para defenderem as nossas posições.

« Finalmente, quasi no momento do armisticio, *a que não tivemos a honra de ser admittido*—da eminente capitulação de Paris, e da retirada de Este para a Suissa, enviaram-nos cavallaria, artilharia, e os mobilisados que foi possivel encontrar.

« Era já tarde!

« Vinte e quatro horas mais em Dijon, e teriamos sido envolvidos e esmagados por forças muito superiores.

« Oh! se a França podesse rasgar as paginas da sua historia, que teem o signal de —*Anno terrivel*—e que foram escriptas com penna molhada na lama pela aristocracia, pelo clero, e pelos seus marechaes! Mas quem salvará essa nobre nação da sua dupla mancha: a aristocracia e o clero?

« Só a liberdade fará tal milagre.—Vosso *Garibaldi*.

« P. S.—Se o exercito de Este, informado como nós da marcha de Manteuffel, em lugar de se retirar para a Suissa e para as montanhas do Jura, então cobertas de neve, marchasse para o valle de Doubs, sua linha natural de communicação e mantimentos, apoiando-se nos fortes de Besançon e d'Auxonna, emquanto que nós, occupando o Monte-Valland que domina Dole e Dijon e suas cercanias, teriamos apoiadas por nossas forças, o exercito de Este não soffreria tão lamentavel desastre.

« Mas o general Bourbaki repellindo a idéa de se pôr em communicação com o guerrilheiro Garibaldi, nunca me enviou aviso algum para me noticiar as suas operações e situação; com quanto o seu exercito podesse executar a marcha de flanco, de Nievre ao valle de Doubs, cobertos pelos pequenos corpos de nosso exercito, sobre o flanco esquerdo, onde estava o inimigo.

« Quando me noticiaram essa fatal retirada e que eu parti com uma pequena guarda avançada pela via ferrea, afim de ir em seu soccorro, dando ordem a todo o resto do exercito para nos seguir, soube, entrando em Sans-de-Sanluier, que o exercito de Este entrara já na Suissa. »

—

ADVOGADO FORA DA ORDEM.—No dia 21 de dezembro compareceu no tribunal de policia correccional de Marlbough-street, em Londres, Mr. J. S. Scott, advogado, accusado de embriaguez e de offensas aos agentes da autoridade. A accusação allegava: que Mr. Scott, tendo passado a noite em companhia de alguns amigos, quando se separou delles dava taes bordos na rua, e manifestava ainda tão ruidosamente a alegria de que vinha possuido, que os policias o advertiram benevolamente aconselhando-o que se não tinha confiança nas suas duas pernas era melhor recorrer ás quatro de um cavallo; e metter-se n'uma carruagem para moderar tambem as suas expansões, em resposta tiveram os officiosos policias uma tremenda descompostura, que os obrigou a prenderem o desorientado jurisconsulto, que repetio a mesma catilinaria na estação policial; o preso foi depois solto reconhecida a sua identidade, e mais applacadas as suas iras bachicas.

No tribunal a defeza negou o facto imputado, e foram inquiridas muitas testemunhas para provar que Mr. Scott em regra era de uma sobriedade exemplar, mas ficou demonstrado que por excepção peccava pela intemperança.

O juiz condemnou o acusado na multa de 2 libras ou um mez de prisão; e lembrou-lhe que o advogado deve ser *vir bonus juris peritus* ou homem de letras e de boa fama.

—

POBRES COMMENDADORES.—O general Vinoy, Grande chanceller da Legião de Honra em França, dirigio ao presidente da republica uma proposta para se fazerem algumas exclusões na ordem. Esta medida de rigor produzio um certo effeito no publico, por isso que estavam nella comprehendidos um antigo deputado, ministro e senador, Mr. Lefebre Duruflé, que era grande official da ordem; o antigo deputado Mr. Randoing, e o antigo perfeito Mr. Charles Emmanuel, ambos officiaes da ordem. Todos tres tinham sido condemnados a multas pelos tribunaes, em consequencia de infracções de lei, que haviam commettido.

Mr. Collet Meygret, antigo director geral de segurança publica, depois do golpe de estado de 2 de dezembro, era commendador da Legião de Honra, grã-cruz de Isabel a Catholica, commendador das ordens de Leopoldo da Belgica, de Carlos III de Hespanha, da Conceição de Portugal, e de S. Mauricio de Italia. e tambem este foi riscado do quadro da ordem, por ter sido condemnado em dous annos de prisão e multa por abuso de confiança e fraude.

O visconde Adolpho de Paiva, antigo addido á legação de Portugal em Paris, condecorado em 1862, e condemnado á prisão em junho de 1874, por ferimentos voluntarios, foi igualmente riscado da matricula dos cavalleiros da Legião de Honra.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XX

DE COMO A PRECISÃO DA LINGUAGEM VEM EM AUXILIO DE POMMEFERRE.

(Continuação do n. 21)

III

Quando chegou á portaria das Meninas, que ainda estava fechada, porque era muito cedo, sentou-se na soleira, estendendo sobre ella as compridas pernas, e encostando-se ao umbral.

Continuava a fallar só, mas d'um modo inintelligivel.

Pommeferre que se sentia contrariado por achar fechada a porta do alcaçar, parou com muito máo humor diante d'elle.

Reparou n'elle o estudantão e no mesmo instante disse-lhe:

— Ah! senhor soldado! tambem sois pretendente? conheço isso pela maneira com que olhaes para a porta fechada. Deveis ter paciencia, porque só para os pretendentes é que está lageado o alcaçar. Que julgaes vós que succederia se em vez das enormes lageas de marmore branco que lhe cobrem o solo, fosse de ladrilho o pavimento do alcaçar? A' força de arrastarem sobre elle os seus sapatos, os pretendentes reduzi-lo-hiam a pó; porque uma pessoa cansa-se de estar sentado e passeia; e quando um pretendente passeia arrasta os pés, porque anda definhado, tem fome e somno, o espirito fraco e a esperança tisica; e quando se está assim, arrastam-se os pés quando se anda: é uma observação que tenho feito por mim mesmo e notado n'um caderno onde lanço todas as minhas observações e que pelo andar dos tempos ha de formar um livro muito curioso que sobreviverá ao seu pobre autor. E julgaes que apezar de ser marmore não tem o pavimento do alcaçar rebaixado pelo menos tres dedos no sitio por onde se vae para as secretarias de estado? Ah! a pobreza, a debilidade e a miseria teem ahi deixado impressos por assim dizer profundos carreiros. Andaria melhor dizendo profundos vestigios, porém disse já d'outro modo, e rogo-vos que aceiteis a minha rectificação, porque a linguagem deve ser precisa, meu amigo; a precisão da linguagem é uma prova inequivoca do são juizo e da instrucção de quem falla. D'outro modo, como se destinguiria um ignorante d'um sabio? O genero humano seria uma cousa insipida e insupportavel. Imaginae uma grande planicie em que não haja uma cousa mais alta do que outra; imaginae um immenso plaino sem asperezas, sem elevações, e tereis comprehendido o que seria a humanidade se ninguem soubesse o que se dizia, nem podesse comprehender-se o que se discursava por falta de precisão na linguagem.

— Ide para o diabo, disse Pommeferre, que principiava a sentir-se enfadado com o originalissimo discurso do estudante.

— E' isso mesmo que me dizem os officiaesinhos da secretaria de estado aonde vou com as minhas solicitações: uns ignorantes que não me entendem, nem podem entender-me, e se collocam diante de mim como barreira impenetravel, que me impede de chegar junto de sua excellencia, que por certo me havia de comprehender; mas eu não cedo, não me calo, insisto.

— Sim, sim, bem vejo, disse Pommeferre, quando não tendes quem vos escute, fallaes com o vento.

— Devieis ter dito, bem vi, porque bem vejo é presente, e eu estou fallando comvosco, que de certo não sois vento. Comprehendeis o que vale a precisão da linguagem? onde vamos parar? O que está para succeder? A linguagem corrompe-se de dia para dia, corrompe-se, e acabaremos por não nos entendermos. E isto é um mal gravissimo, mais grave do que parece á primeira vista, porque...

— Dizei-me, senhor estudante, interrompeu Pommeferre, a que horas abrem esta maldita porta? Já é dia claro.

— Oh! os porteiros do alcaçar comem bem, bebem bem, e por conseguinte dormem muito. Mandreços, entes completamente inuteis, porque não comprehendo a utilidade de uma especie de animal que só serve para fechar ou abrir uma porta, ou para dizer a quem entra: hoje não se póde passar ou então onde ides? o que pretendeis? e para vos dizer á hora da sésta ide-vos, é meio dia, não se póde passar por aqui, como se as leves passadas de um pretendente fossem estrondo capaz de perturbar o somno dos ditosos que dormem a sésta depois de terem a barriga bem cheia. Gostaes? accrescentou o estudantão, tirando debaixo da veste um lustroso naco de pão. Não insisto, porque o meu almoço é pouco de appetecer; mas desculpae-me, é a hora a que almoço quando tenho quê, e amicissimo da exactidão, sou seu escravo até nas horas de comer. O regimen, isto é, a harmonia, eis a base de todas as cousas. Tende bom regimen e tereis boa linguagem e boa saúde, isto é, achar-vos-heis em perfeito estado quanto ao physico e quanto ao moral.

E cravou os grandes dentes no naco de pão.

Pommeferre resignado á tagarellice invencivel do estudante, tornou a apoiar as costas á hombreira da porta, esperando que esta se abrisse.

E' porém verdade que depois de aberta não sabia o que fizesse para que a carta do amo chegasse sem se saber como, ás mãos da marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

Mr. de la Chaumiére desejára esta reserva, não por si, mas por causa de Maria de la Açucena.

Queria que ella podesse obrar sem se comprometter.

Tinha demasiada confiança no engenho de Pommeferre, e por isso lhe dera aquelle encargo.

IV

E vós o que pretendeis, senhor soldado? perguntou o estudante triturando o pedaço de pão.

— Oh! que demonio! respondeu Pommeferre; o que eu pretendo é cousa difficil.

— Pois apezar de me parecerdes bom pretendente, tenho dó de vós, meu amigo. —Desculpae-me o chamar-vos amigo; a igualdade das circumstancias approxima os homens e une-os. Um pretendente é amigo d'outro pretendente, isto é, sejamos primeiro que tudo, quando dous pretendentes não pretendem uma mesma cousa.

— Porque dizeis que eu sou bom pretendente? perguntou Pommeferre.

— Ah! porque? porque appareceis á porta do alcaçar antes de a abrirem. Oh! sim, vós tendes tido muitas pretenções, estou certo d'isso. Os pretendentes novos apparecem ás horas em que entra ou sahe sua excellancia que está tão costumado a duas longas fileiras de peticionarios, que não os vê quando passa, nem os ouve quando fallam; toma machinalmente os seus memoriaes, ou deixa-os como distrahido ou dá-os ao cocheiro. Vêdes um pretendente com memorial que assalta ancioso o ministro? E' um novato, que não conseguirá mais do que despender dinheiro em papel. Todo o grande senhor é o principio d'uma cadeia, cujos élos se vão tornando mais pequenos á medida que mais longe estão d'elle, e que chegam quasi a tornar-se imperceptiveis. Ora bem, o pretendente de engenho que observa, que estuda, que adquire pratica, prescinde dos élos maiores e vai ao ultimo, ao mais pequeno; para lançar mão d'este élo, para passar d'elle ao immediato, é preciso tornar-se a gente uma parte integrante do alcaçar, durante as horas em que é permittido ahi entrar, isto é, desde o romper do sol, em que se abre a porta, até ao meio dia, hora a que principia a sésta, e desde as tres, hora a que a sésta acaba, até ao escurecer, em que se fazem sahir todos os estranhos ao alcaçar. Tudo isto vós bem sabeis; mas o que me admira é nunca vos ter visto até agora apezar de ir para dez annos, dia por dia, que não deixo de permanecer no alcaçar, durante as horas em que é permittido estar no seu recinto, isto é, nas galerias do pateo, porque, quanto ao mais, é tudo tão desconhecido para mim como a quinta parte do mundo para os geographos.

— Pois haveis de morrer no alcaçar, sem ter passado de pretendente, disse com um certo modo aggressivo, zombeteiro, cynico, Pommeferre que era maldoso.

— Ah! não, disse o estudante sem se mostrar incommodado com a malevolencia de Pommeferre; vou subindo na minha cadeia, élo a élo, e já consegui alguma cousa, isto é, que o alcaçar produza a terça parte da minha subsistencia.

— Demonio! e o que chamaes vós a terça parte da vossa subsistencia?

— Vêdes este pedaço de pão? disse o estudante, isto pertence a uma terça parte de subsistencia. Um bom pedaço de pão alvo, fôfo e saboroso é metade d'um almoço, mas um pedaço pequeno e duro, vem a ser,—e já é dar-lhe muita honra — uma terça parte. O meu mantéo, as minhas meias, os meus sapatos, o meu gorro, *et caetera* seriam a metade d'um vestido, se apenas estivessem desbotados e rafados; mas estão rotos, quasi transparentes, e constituem por isso a terça parte d'um trajo. Se o desvão onde habito na rua de los Mancebos tivesse o que propriamente se póde chamar uma porta, uma janella por onde entrassem o sol e o ar, um tecto em que se não tocasse com a cabeça, e um milhão menos de insectos, seria metade d'uma habitação; mas tal como está, é exalça-lo muito, chamando-lhe uma terça parte de habitação. Finalmente, o tablado já manco em que durmo, é a terça parte de uma cama.

— Concordo n'isso; mas a vossa conversa não é uma terça parte, pelo diabo! Se não se vos fôr á mão, estareis a fallar até ao dia de juizo.

— Exercito-me, meu amigo; porque se bem que vêdes que fallo muito e depressa, fallo tambem com muita reflexão para me costumar ao regimen.

Pommeferre suava já. Começava a entontecer-lhe a cabeça a tagarellice do estudante.

— O eu viver em terceira situação, por assim dizer, continuou o incorregivel charlatão, provém de eu não ter percorrido mais do que a terça parte da cadeia, cujo primeiro élo é o ministro. Succede n'esta subida, o contrario do que succede na subida d'uma escada. N'esta, os primeiros degráos são os mais faceis; quanto á cadeia do favor, os primeiros degráos são os mais difficeis. E porque? porque são gentinha rude, soez, interessada, malevola, como todos os que não teem o espirito educado e estão mais proximos do animal que do sabio. Imaginae se é possivel que se torne vosso amigo um varredor das escadas do alcaçar: ahi tendes o ultimo élo. Este élo está unido a outra criatura infima chamada criada da limpeza. A criada da limpeza que por ter um amante abaixo, não se julga impossibilitada de ter um outro amante acima, é noiva de um bicho de cozinha. O bicho da cozinha relaciona-se com a criada da retrete, a criada com o criado, e criado com a donzella da camarista, a donzella da camarista com o pagem, o pagem com a camarista, a camarista com o gentil-homem, o gentil-homem com a dama de honor; e ahi estaes na alta esphera. Não passei ainda da donzella da camarista, e isto custou-me dez annos, dez annos de torturas mortaes! Com tudo, espero que isto ha de durar pouco, tres ou quatro annos, o muito. Apodere-me eu d'uma dama de honor, e tenho a minha escola de grammatica em Salamanca, que é tudo o que desejo para viver, não com a terça parte, mas por inteiro.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.